THOMAS KNAUER

PROPOSTA DE ACESSO INFORMACIONAL EM LÍNGUA PORTUGUESA A UM ACERVO DE MULTIMÍDIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: AS "ATUALIDADES ALEMÃS" (*DEUTSCHLANDSPIEGEL)*

CURITIBA
2002

THOMAS KNAUER

PROPOSTA DE ACESSO INFORMACIONAL EM LÍNGUA PORTUGUESA A UM ACERVO DE MULTIMÍDIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: AS "ATUALIDADES ALEMÃS" (*DEUTSCHLANDSPIEGEL)*

Monografia apresentada como requisito para graduação em Gestão da Informação, Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná

Orientador: Prof. Ulf G. Baranow

CURITIBA
2002

F3831 Knauer, Thomas
Proposta de acesso informacional em língua portuguesa a um acervo de multimídia em língua estrangeira: as "Atualidades Alemãs" / Thomas Knauer. – Curitiba, 2003.
iv, 26 p.

Digitado.

Monografia apresentada para a graduação do Curso de Gestão da Informação, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná.

1. Acesso informacional. I. Título

CDD 005.742
CDU

Agradecimentos ao Goethe Institut Inter Nationes de Curitiba, na pessoa da bibliotecária Annelie von Baranow-Schellin, e à bibliotecária Dagmar Spring pela criação do suporte computacional utilizado na geração dos índices por alternação.

RESUMO

O Instituto Goethe Inter Nationes em Curitiba dispõe de uma coleção de videoteipes sob o título *Deutschlandspiegel* ("Atualidades Alemãs"), veículo mensal de multimídia, aqui disponível apenas em língua alemã, o qual contém breves reportagens, entrevistas e um noticiário com temas variados, referentes à República Federal da Alemanha. No presente trabalho, atendendo a uma demanda de usuários potenciais que não dominam o idioma alemão, propõe-se criar pontos de acesso em língua portuguesa aos conteúdos informacionais veiculados nesses videoteipes, utilizando uma amostra de três anos. A proposta, sob forma de um estudo exploratório-metodológico, leva em consideração as especificidades requeridas pelo processamento informacional de Multimídia do tipo imagens em movimento (TV, cinema, videoteipes e CD-ROMs), elementos de Teoria da Tradução e, principalmente, Técnicas de Indexação de conteúdos apresentados sob forma de imagens e textos correspondentes. Como produto informacional é gerado um índice por alternância em língua portuguesa, com mais de 400 entradas temáticas, que permite quantificar também as áreas numericamente mais representadas na amostra, a saber: Tecnologia, Sociedade e Esportes. Em escala menor figuram as áreas de Política, Música, Artes Plásticas, Cinema, Cultura Popular, Artesanato e Teatro.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS iv
LISTAS DE ILUSTRAÇÕES iv
RESUMO v
1 INTRODUÇÃO AO PROBLEMA 1
2 JUSTIFICATIVA 2
3 OBJETIVOS 3
3.1 OBJETIVO GERAL 3
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 4
4 LITERATURA PERTINENTE: EMBASAMENTO TEÓRICO 4
4.1 TRATAMENTO INFORMACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL 4
4.1.1 Generalidades 4
4.1.2 Tratamento Informacional 6
4.2 OS COMPONENTES LÍNGUA E CULTURA NA TRADUÇÃO 12
4.2.1 Aspectos Interlingüísticos 13
4.2.2 Aspectos Culturais 16
4.3 INDEXAÇÃO TEXTUAL: MODALIDADES 19
5 METODOLOGIA 21
5.1 AS “ATUALIDADES ALEMÃS” COMO UNIVERSO INFORMACIONAL 21
5.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 22
5.3 LOCADORES INFORMACIONAIS 25
5.4 A INDEXAÇÃO E SEUS PRODUTOS 26
6 CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS 29
REFERÊNCIAS 31
APÊNDICE 1 – FICHÁRIO DE ASSUNTOS EM ORDEM SEQÜENCIAL 32
APÊNDICE 2 – ÍNDICE POR ALTERNÂNCIA SUBDIDIVIDO EM ÁREAS TEMÁTICAS 82
APÊNDICE 3 – ÍNDICE GERAL POR ALTERNÂNCIA 111
ANEXO – AMOSTRA DAS ATUALIDADES ALEMÃS 138

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – REGISTROS POR ÁREA TEMÁTICA 27
TABELA 2 – TERMOS POR ÁREA TEMÁTICA 28

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – REGISTROS POR ÁREA TEMÁTICA 28
GRÁFICO 2 – TERMOS POR ÁREA TEMÁTICA 29
FIGURA 1 – NÍVEIS E MODELOS DE IDENTIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS NO PROCESSO DA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA 7
FIGURA 2 – FASES DE ANÁLISE INFORMACIONAL EM UNIDADES AUDIOVISUAIS MÍNIMAS 9
FIGURA 3 – RECODIFICAÇÃO INTERPRETATIVA (AL. *NEUKODIERUNG*) 14
FIGURA 4 – RECODIFICAÇÃO SUBSTITUTIVA (AL. *UMKODIERUNG*) 15
FIGURA 5 – MODELO DE TRADUÇÃO CONTEXTUALIZADA 15
FIGURA 6 – POSSIBILIDADE DE TRADUÇÃO DE LF PARA LA 16
FIGURA 7 – IMPOSSIBILIDADE DE TRADUÇÃO 17

1 INTRODUÇÃO AO PROBLEMA

O Instituto Goethe Inter Nationes em Curitiba possui em sua biblioteca um importante acervo de multimídia em língua alemã, constituído de discos, videoteipes e CDs.

No presente caso, trata-se do acesso informacional a uma coleção de videoteipes denominada “Atualidades Alemãs”, em que é apresentada, mensalmente, uma seleção de eventos, acontecimentos, fatos e reportagens sobre a Alemanha. Este noticiário mensal, de aproximadamente 14 minutos cada, é destinado a canais de televisão do mundo inteiro em diversas línguas (inglês, francês, espanhol, italiano, russo e português). O Instituto Goethe de Curitiba não dispõe da versão em língua portuguesa. Sob forma de CD-ROM, este noticiário está também disponível nas filiais do Instituto Goethe em 76 países, servindo, adicionalmente, para o aprendizado da língua alemã.

A clientela da Biblioteca do Instituto Goethe em Curitiba compreende, basicamente, dois grupos:

a) usuários que já entendem e/ou estudam o idioma alemão, fazendo consultas (leituras) diretamente nesta língua;
b) usuários que, apesar de não entender a língua alemã, têm interesse em assuntos referentes àquele país.

No segundo grupo, que não entende a língua alemã, freqüentemente há usuários que desejam ter acesso a informações disponíveis no acervo de multimídia, inclusive nas “Atualidades Alemãs”.

Visando proporcionar uma modalidade de acesso para este segundo grupo, propõe-se, aqui, sob forma de protótipo, um instrumento de acesso informacional em língua portuguesa para os conteúdos veiculados nas “Atualidades Alemãs”.

A problemática abordada é complexa, pois deve ser analisada levando-se em consideração pelo menos três aspectos principais:

a) *documentação audiovisual* e suas características;
b) *tradução*, envolvendo problemas interlingüísticos e culturais, e
c) *indexação* de material informacional de tipo multimídia (audiovisual).

Esses aspectos não têm sido tratados sob uma perspectiva comum na literatura consultada. Por isso, optou-se, no Capítulo 4, por tratar cada um desses aspectos em separado para, posteriormente, integrá-los na metodologia adotada.

2 JUSTIFICATIVA

A problemática aqui tratada insere-se no atual contexto da globalização. Com a rápida disseminação de informações no mundo globalizado, freqüentemente, conteúdos de multimídia (visuais e/ou sonoros), produzidos em um país A e divulgados em um país B, não são diretamente inteligíveis neste país B, apesar de existir interesse pelos mesmos.

Trata-se do problema da barreira lingüística entre as línguas (culturas) A e B. Mesmo assim, pode haver conteúdos em A que despertem o interesse de usuários da informação no país B, se eles pudessem selecionar esses assuntos ou tópicos. Neste caso, o usuário B precisaria ter à sua disposição pelo menos um instrumento de acesso à informação produzida no país A. Este instrumento poderia ter a forma de resumos, traduções parciais, legendas, palavras-chave, descritores e índices na língua B, que lhe permitissem recuperar os documentos desejados.

Vejamos um exemplo: um usuário brasileiro, sem conhecer a língua alemã, deseja ver um documentário sobre a fabricação de relógios-cuco na Alemanha. Na Internet ou em bases de dados contendo índices exaustivos em várias línguas,

inclusive em português, rapidamente ele poderia localizar o(s) documento(s) de seu interesse, mesmo sem conhecer a língua alemã. Isto, se esses documentos tivessem, também, pontos de acesso em língua portuguesa por meio de índices de assunto.

Exemplificando com o presente trabalho: um usuário do Instituto Goethe deseja informar-se sobre fontes de energia renovável na Alemanha. Ele poderá acessar este assunto, alternativamente, pelos seguintes termos de entrada no índice aqui proposto: Fonte de energia renovável, Energia eólica ou Firma ENERGON. Esses termos vão conduzi-lo a um videoteipe do acervo, sob o locador 8-96-III-516, que trata desse assunto.

As “Atualidades Alemãs”, noticiário alemão de divulgação, produzido para fins informativos ou mesmo de ensino, oferecem uma interessante oportunidade para propor uma solução neste sentido. O resultado pode servir de modelo também para outras situações lingüístico-culturais semelhantes com barreiras comunicativas, havendo, ao mesmo tempo, necessidades de acesso informacional.

3 OBJETIVOS

Além do objetivo geral, estabeleceram-se quatro objetivos específicos para o presente trabalho de pesquisa.

3.1 OBJETIVO GERAL

Criar pontos de acesso, em língua portuguesa, aos conteúdos informacionais da coleção de multimídia em língua alemã *“Deutschlandspiegel”* (Atualidades Alemãs), visando sua recuperação informacional por usuários brasileiros que não têm conhecimento da língua alemã .

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) elaborar uma metodologia específica para o problema focalizado;

b) indexar em português os assuntos das “Atualidades Alemãs” veiculados em uma seleção de 150 videoteipes;

c) criar um índice geral de assuntos para falantes da língua portuguesa, interessados no conteúdo desses videoteipes;

d) criar um índice temático segmentado, correspondendo aos assuntos mais recorrentes, abordados nos videoteipes.

4 LITERATURA PERTINENTE: EMBASAMENTO TEÓRICO

Devido à complexidade da problemática informacional tratada neste trabalho, o presente capítulo se compõe de três sub-capítulos distintos que se referem, respectivamente, à documentação audiovisual, a aspectos lingüístico-culturais inerentes à tradução, e à indexação informacional.

4.1 TRATAMENTO INFORMACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

O presente capítulo constitui uma condensação do trabalho sobre documentação televisiva de autoria de LÓPEZ DE QUINTANA (2000, p. 83–181). Devido ao grau de atualização e abrangência do assunto tratado, o estudo daquele autor contribuiu para a base teórica do presente trabalho, considerando-se a similaridade do universo pesquisado. A fonte consultada foi apenas parcialmente parafraseada ou resumida.

4.1.1 Generalidades

Sendo a mais importante mídia de nossa época, a TV existe em função da expectativa dos seus usuários (clientes). Por isso, tem de apresentar informações

atualizadas. Seus recursos de produção e o serviço de documentação devem interagir sem falhas.

Nos meios de comunicação em geral (imprensa escrita, falada ou televisionada) podem ser distinguidos quatro tipos de informação:

a) *Informação externa*: São os fluxos externos da informação, contribuição imprescindível para a construção da notícia;
b) *Informação gerada*: É aquela parte da informação captada que se incorpora ao processo criativo, mediante o qual cada meio de comunicação produz sua informação especifica;
c) *Informação emitida*: Nem toda a informação produzida é, em última instância, transmitida ou publicada. A emissão de programas de TV implica na gestão de direitos autorais, relacionada, por exemplo, à quantidade ou à duração das utilizações;
d) *Informação acumulada*: É constituída pelo conjunto de informação externa, informação gerada e informação emitida. É a base para todo o processo de produção informativa da gestão documentária. Compreende a conservação, identificação e recuperação de conteúdos, conforme as necessidades dos usuários.

Entre todos os meios de comunicação, a TV concentra uma variedade documentária que mais se aproxima do conceito da informação de multimídia, sendo esta entendida pela presença simultânea de informação textual, sonora, gráfica e audiovisual.

O tipo de documento gerado pela TV é o audiovisual. Além do elemento visual, apresenta conteúdos de áudio, sejam textuais, musicais ou de efeitos sonoros. Isto condiciona o tipo de análise documentária. Mas limita, também, o

alcance dos sistemas automáticos de indexação, pois o conteúdo informativo das imagens vai sempre além dos textos que as acompanham.

Há algumas possibilidades de se estabelecer uma unidade previamente definida como, por exemplo, um programa ou uma gravação de música de câmara. Em um programa de reportagens, cada uma delas pode ser considerada uma unidade independente para fins de tratamento documentário. Os elementos da análise documentária dependem, então, do uso a que essas imagens estão destinadas. Por outro lado, as possibilidades da fragmentação dos conteúdos multiplicam a riqueza dos arquivos audiovisuais. Também fora do seu contexto original, as imagens ou seqüências de imagens podem ser reutilizadas como partes ou peças de programas de vídeo. Neste caso, seu conteúdo pode figurar em um contexto bastante distinto do original.

Do ponto de vista operacional, as imagens são examinadas com auxílio de um determinado equipamento técnico. Há, portanto, uma dependência tecnológica no tocante ao acesso do conteúdo. Nos meios não computadorizados este será obrigatoriamente seqüencial pois, para acessar a um ponto determinado de uma fita de vídeo, passa-se pelos fragmentos que o precedem.

Novos documentos criados com a utilização de imagens dependem do tipo de suporte. Isto faz necessária a incorporação da gestão documentária, centrada no controle da geração das imagens. Entende-se por este tipo de geração informacional cada um dos processos de transferência das imagens entre diferentes suportes, a partir da gravação (LÓPEZ DE QUINTANA, 2000, p. 93).

4.1.2 Tratamento Informacional

No tocante ao tratamento documentário da produção televisiva, foram desenvolvidas normas de catalogação e indexação, níveis de reconhecimento, identificação e descrição de conteúdo das imagens nos arquivos de TV (Figura 1).

FIGURA 1 – NÍVEIS E MODELOS DE IDENTIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS NO PROCESSO DA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

Identificação básica			
Código de fita	**Tipo de suporte**	**Tio de gravação**	**Título**

Identificação específica (Visualização)	
Descrição de planos	Definição da unidade documentária
Indexação	Especificações de profundidade
Resumo	Definição de profundidade do tratamento documentário

.....

Identificação de ações, lugares, pessoas, objetos, sensações, sentimentos etc.

Sistemas automáticos de reconhecimento de imagens	**Sistemas automáticos de indexação**

Especificação dos direitos de autor

Fonte: Apud López de Quintana 2000 *, pág. 126*

Há quatro elementos de identificação necessários para manter o controle sobre os materiais depositados em uma videoteca, a saber:

a) *Código da fita*: Normalmente emprega-se um código duplo que torna a identificação de um suporte independente de sua localização. Nos sistemas digitais, além do número da fita, utiliza-se um código que identifica cada uma das unidades armazenadas no sistema;

b) *Formato do suporte*: Este vai determinar o tipo de equipamento necessário para a reprodução; constitui assim um dado essencial para que o usuário possa decidir sobre as possibilidades técnicas de utilização;

c) *Tipo de gravação*: É importante para a escolha do suporte enquanto fonte de imagens, visando a sua reutilização, por exemplo, a prioridade de um compactado temático diante de uma fonte editada em um programa;

d) *Título*: Constitui um dado indispensável de conteúdo. É preciso diferenciar entre título e subtítulo (ou entre título, subtítulo na versão original e seu equivalente traduzido), especialmente no que se refere a materiais de ficção.

Se o interesse na recuperação não estiver centrado exclusivamente no documento completo, mas em uma ou mais imagens contidas nele, isto refletirá no nível do tratamento. Neste caso, o trabalho documentário é direcionado para o conteúdo por meio da visualização. A formula básica consiste em identificar o código de tempo onde começa a desenvolver-se uma ação, e em descrever a mesma.

Pela análise documentária completa se representa um nível de tratamento mais profundo dos documentos audiovisuais. Pode ser efetuado em diversos graus de complexidade. O grau de análise é da competência do respectivo Centro de Documentação, a partir da avaliação do conteúdo do programa ou do tipo de imagens, bem como do nível de recuperação pretendido.

Na análise documentária, a visualização das mesmas imagens pode ser feita por vários documentaristas, esperando-se que cada um identifique características específicas.

Além da descrição de planos, pode-se incorporar componentes tradicionais de análise documentária, tais como a indexação e o resumo descritivo.

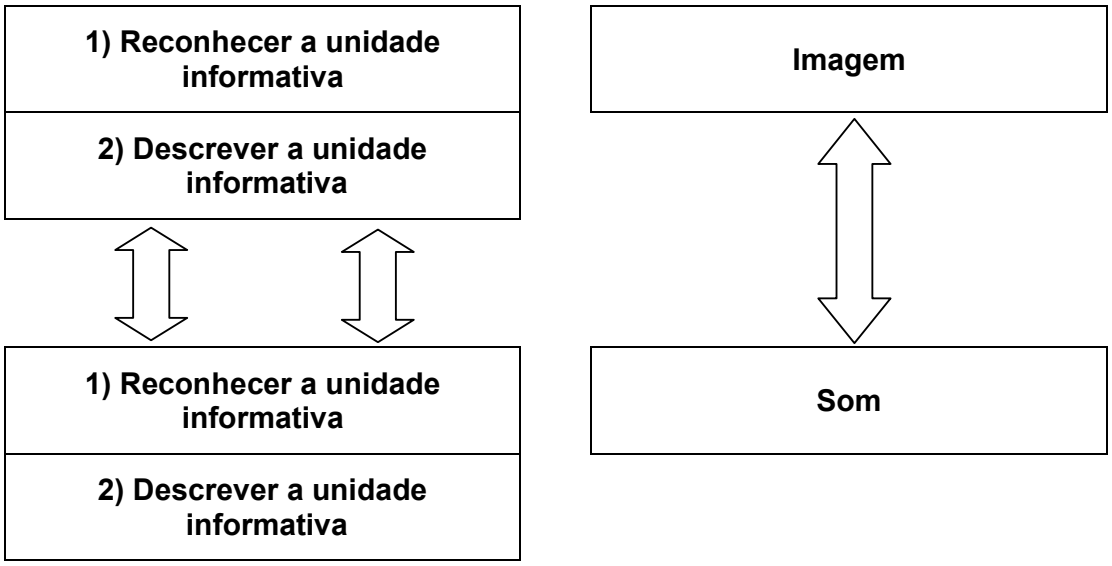
Conforme o nível de tratamento, permite-se a recuperação (no arquivo) de notícias, ações, lugares, pessoas, objetos etc., com alto grau de precisão. Pode-se identificar e recuperar informações sobre elementos menos objetivos. Estes são recolhidos a partir das imagens, como sentimentos ou sensações provocados no expectador (p. ex., alegria, riso, tristeza).

Tendo em vista a análise documentária do material televisivo, apresentam-se a seguir, resumidamente, algumas considerações a respeito.

As fases ou procedimentos convencionais do trabalho documentário com imagens compreendem a visualização e descrição de planos, a indexação e o resumo. A isto se pode somar uma operação de revisão geral dos dados antes da incorporação definitiva do material no arquivo, seja físico ou eletrônico.

O tratamento documentário de imagens deve responder a uma análise cuidadosa sobre as necessidades dos usuários e os recursos humanos disponíveis para executar este trabalho.

FIGURA 2 – FASES DE ANÁLISE INFORMACIONAL EM UNIDADES AUDIOVISUAIS MÍNIMAS



FONTE: Representação gráfica (LÓPEZ DE QUINTANA, 2000, p.134).

A visualização e descrição dos planos é um tipo de operação que marca a diferença entre o processamento de materiais audiovisuais na TV ou nas bibliotecas. As normas de catalogação bibliotecárias são aplicadas à unidade documentária a partir dos dados do título do documento. Mas com a visualização e a descrição de planos de TV pode-se descer até a unidade mínima de medida

da imagem, na descrição do conteúdo. É um trabalho de análise cuja profundidade pode variar, de acordo com as imagens. Basicamente, consiste de duas ações: reconhecer e descrever o que aparece tanto na imagem como no som que acompanha a imagem, por exemplo, a chamada música de fundo ou os ruídos (sonorização).

A visualização e a descrição dos planos compreendem os componentes audiovisual, formal, e conotativo.

A identificação de elementos de conteúdo está no centro deste processo. Apesar da tipologia documentária e de sua natureza seqüencial, os documentos audiovisuais não podem ser vistos simultaneamente, exceto em meio eletrônico. O componente audiovisual requer um trabalho descritivo daquilo que é visto e ouvido. Daí resulta uma substituição de elementos visuais e sonoros pela respectiva descrição textual, que servirá de elemento na recuperação. Sobre este elemento de substituição é construída toda a infra-estrutura da recuperação informacional.

Assim, o usuário, por meio de planilhas impressas, pode fazer uma primeira seleção das imagens, antes de acessar aos suportes onde se encontram. Porém, a riqueza informativa dos documentos audiovisuais faz com que estes mecanismos sejam necessariamente limitados. Além do conteúdo puramente visual ou sonoro, as imagens incorporam elementos múltiplos de informação, segundo o ponto de vista da análise. A primeira função da descrição de planos é, portanto, resumir o conteúdo das imagens, facilitando o conhecimento do que elas contêm na base de dados. Isto é preservado por meio de três mecanismos:

a) omitindo a descrição de imagens de pouco interesse documentário;
b) indicando o começo do plano ou da seqüência, mas não seu final;
c) resumindo a ação, de modo que o resultado não seja a descrição de tudo que se vê: o texto deverá conter apenas os elementos fundamentais.

Outros dados apanhados na descrição de planos são aqueles que afetam as imagens de um ponto de vista formal ou indicam o tipo de plano ou a qualidade das imagens. Todas as especificações sobre o tipo de planos são essenciais para a posterior busca e seleção das imagens, como por exemplo, os primeiros planos, as panorâmicas ou vistas aéreas. Em certos casos, a descrição de planos pode também destacar imagens por sua relevância, de acordo com uma escala de valores definida pela equipe de produção.

Existe o risco de o documentarista incorporar elementos excessivamente subjetivos na descrição das imagens. Como já afirmado anteriormente, a análise documentária oferece a possibilidade de incorporar, também, elementos que permitem a recuperação de imagens associadas, por exemplo, a sentimentos como tristeza, medo, ternura etc. LÓPEZ DE QUINTANA (2000, p. 137-138*)* menciona os seguintes critérios para a descrição de planos:

a) indicação do código de tempo, pelo menos para o começo de cada plano ou seqüência;
b) utilização de uma linguagem exata para a descrição do documento visual e sonoro, evitando estilo telegráfico;
c) identificação do tipo de plano, pelo menos uma vez, para cada mensagem e sempre que a imagem o exija para se diferenciada;
d) identificação das declarações por meio de verbos como “declarando”, “explicando”, “intervindo” etc., e uso de uma partícula que relacione a pessoa com o tópico (“sobre” ou “acerca de”);
e) uso de gerúndio para exprimir ações;
f) identificação da parte sonora, com uma partícula prévia para diferenciá-la quando seu conteúdo não é necessariamente refletido em imagens;
g) disposições dos nomes sem inversão;
h) menção dos cargos e da profissão junto aos nomes próprios coletados;

i) transcrição literal de frases com conteúdo relevante, utilizando aspas.

O uso de descritores ou palavras-chave é uma possibilidade de primeiro nível de acesso nas buscas. Os princípios que governam a indexação de imagens são os mesmos usados em outros acervos documentários. No presente caso, recomenda-se, porém, extrair os descritores não diretamente das imagens, mas da descrição dos planos, feita previamente. É preciso lembrar a enorme amplitude temática que a televisão pode abranger em termos de imagens, possivelmente uma das mais vastas no âmbito da documentação.

Os descritores permitem agrupar sob um único termo comum as imagens que na descrição de planos seriam descritas de forma heterogênea. Como exemplo, o descritor “tribos urbanas” poderá permitir que se encontrem todas as imagens indexadas com este termo. Já na respectiva descrição de planos figurariam os nomes individuais de cada grupo, e não apareceriam as palavras “tribo” ou “urbanas”. O mesmo poderia ocorrer com “catástrofes naturais”, “festas populares” ou “crimes de guerra”, mas não necessariamente com “presidentes de governo”, “desempenhos musicais” ou “metas”, porque esses descritores, certamente, não seriam objeto de busca pelos usuários de um sistema de informação.

Nestes três exemplos o descritor poderia desempenhar um papel semelhante, se incluído na descrição de planos, dependendo do modo de interrogação na busca da informação.

Em resumo, os descritores são muito úteis como fórmulas de agrupamento, mas no caso de documentos audiovisuais podem também ser substituídos por outras soluções que cumpram a mesma função (LÓPEZ DE QUINTANA, 2000, p. 139 ss.).

4.2 OS COMPONENTES LÍNGUA E CULTURA NA TRADUÇÃO

O universo informacional, objeto do presente trabalho, envolve barreiras lingüísticas, isto é, de tradução, não somente para o usuário como também para o

profissional da informação. Por isso, este capítulo resume os principais problemas sob a perspectiva teórica de um conceituado autor da área de Ciência da Tradução.

4.2.1 Aspectos Interlingüísticos

Em sua obra sobre a Ciência da Tradução, KOLLER (2001) relaciona a tradução com outros tipos de processamento textual. A característica principal de tais atividades é a representação um texto-fonte (TF) como ponto de partida e um texto-alvo (TA) como resultado.

O autor observou, portanto, que a atividade da tradução propriamente dita, apesar da sua especificidade, apresenta aspectos comuns com outras atividades de processamento textual. De um modo geral, esse processamento inclui atividades tais como: comentar, resumir, interpretar, transpor de um meio para outro (p. ex., informação textual para visual e vice-versa). No caso específico da tradução, entretanto, o foco principal é construir uma relação de equivalência entre um texto-fonte e seu respectivo texto-alvo.

O principal objetivo do processo de tradução consiste, portanto, na obtenção de equivalência, a qual abrange vários parâmetros ou fatores: conteúdo, texto, tópico, estilo, normas da linguagem-alvo, valor comunicativo do texto-fonte, receptor da mensagem etc. (KOLLER, p.94-95).

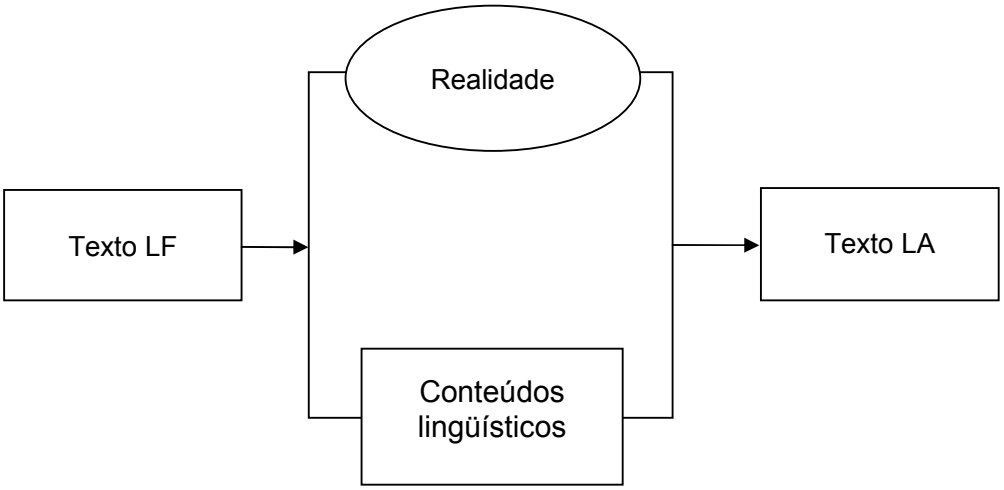
Como se concretizam então as exigências relativas à equivalência? Alguns autores distinguem entre a recodificação interpretativa (al. *Neukodierung*) e a recodificação substitutiva (al. *Umkodierung*).

No primeiro caso, trata-se de uma modalidade de tradução, na qual prevalece um recorte da realidade expresso numa língua-fonte a ser reproduzido em uma língua-alvo. Neste caso, a reprodução não deve basear-se primordialmente na equivalência lingüística, e sim na reprodução da realidade expressa na língua-fonte.

A recodificação interpretativa toma como principal referencial a realidade retratada, não ficando em primeiro plano a expressão do conteúdo lingüístico. A

recodificação interpretativa acontece na tradução “livre” ou “criativa”, na qual se procura manter a equivalência quanto ao conteúdo, mas utilizando-se na língua-alvo recursos lingüísticos fundamentalmente diferentes da língua-fonte. Entre outros exemplos podemos citar as metáforas e trocadilhos.

FIGURA 3 – RECODIFICAÇÃO INTERPRETATIVA (AL. *NEUKODIERUNG*)



Fonte: Adaptado de KOLLER, 2001, p. 95

Na recodificação substitutiva, a tradução se baseia nas relações lingüísticas de equivalência entre uma língua-fonte (LF) e uma língua-alvo (LA), ao escolher entre os termos “equivalentes” na língua-alvo aqueles que correspondem melhor semântica e estilisticamente aos termos utilizados na língua-fonte (KOLLER, p. 95). Como exemplo da recodificação substitutiva poderíamos citar um aviso para não fumar em determinado local público. A mesma realidade pode corresponder a expressões lingüísticas de conteúdo ou estilo diferentes nos diversos países e idiomas, portanto, nas diferentes culturas. Vejamos os seguintes exemplos:

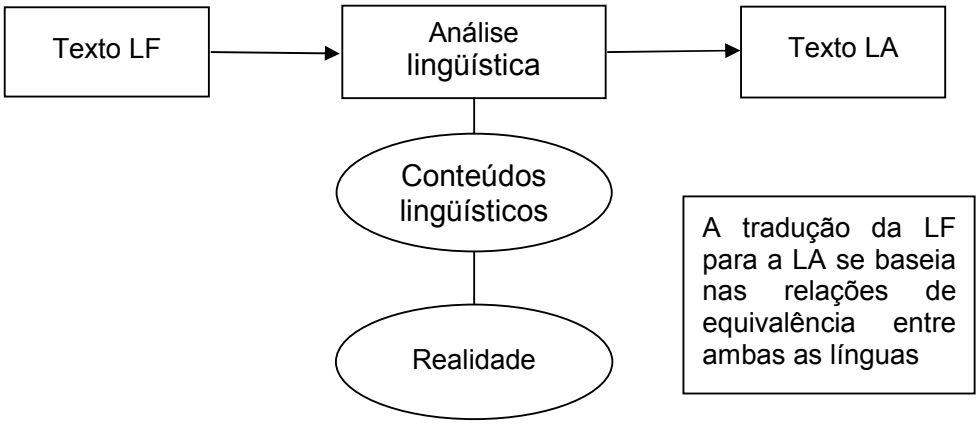
Inglês: *No smoking!* (É uma simples proibição)

Português: *Pede-se não fumar!* (É um pedido)

Alemão: *Rauchen Verboten!* (É uma proibição rigorosa).

Todo signo lingüístico tem forma (aspecto material) e conteúdo (aspecto significativo). A relação entre a forma e o conteúdo de um signo é condicionado de modo específico em cada língua.

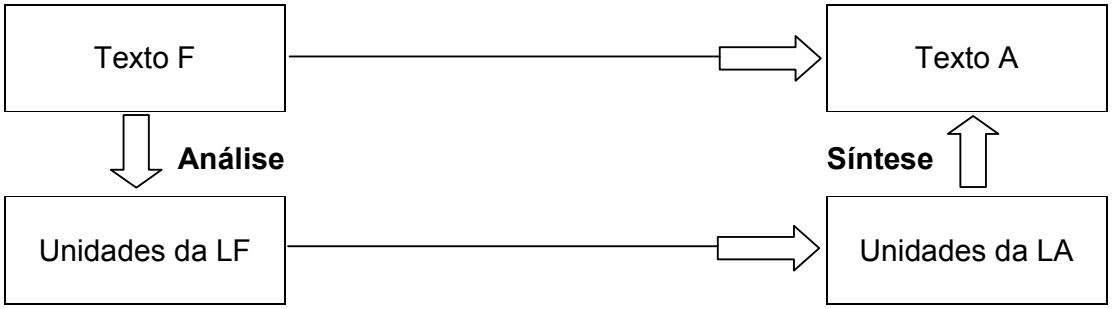
FIGURA 4 – RECODIFICAÇÃO SUBSTITUTIVA (AL. *UMKODIERUNG*)



Fonte: Adaptação de KOLLER, 2001, p. 96.

Assim, por exemplo, o significado de al. *Spaziergang* não é exatamente idêntico ao português *caminhada*, porque o termo alemão contém necessariamente o significado de lazer. Por isso, um modelo de tradução baseado somente em palavras não pode dar conta da tarefa de um tradutor. Um modelo mais adequado deverá tomar como base o texto, no qual as palavras são traduzidas contextualmente (Figura 5).

FIGURA 5 – MODELO DE TRADUÇÃO CONTEXTUALIZADA



Fonte: Adaptado de KOLLER, 2001, p. 98

Neste modelo, distinguem-se duas fases no processo da tradução: a análise, na qual são delimitadas as unidades do texto-fonte a serem traduzidas, e a síntese, pela qual essas unidades são substituídas por unidades na língua-alvo, vindo a constituir o texto-alvo. Essa substituição baseia-se nas relações de equivalência entre as duas línguas envolvidas numa situação específica de tradução.

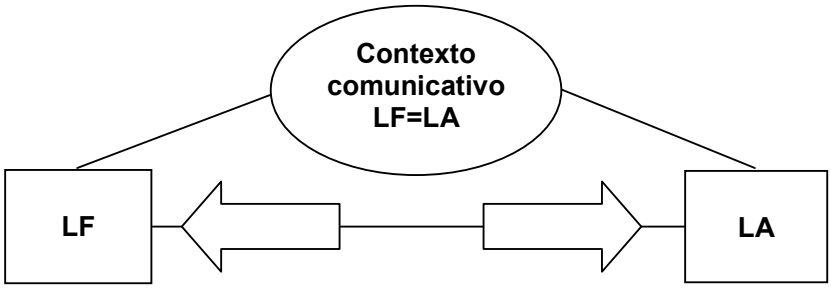
4.2.2 Aspectos Culturais

A multiplicidade cultural tem despertado o interesse científico em várias disciplinas, sobretudo na Filosofia, na Psicologia, na Antropologia, na Etnologia e nas Ciências da Linguagem em geral, especialmente na Lingüística e nos Estudos Literários. No processo da tradução coloca-se de modo crucial a questão do condicionamento lingüístico (al. *Weltanschauung*), isto é, a respectiva "visão de mundo". É a contextualização da linguagem pelo ambiente extralingüístico, cultural, antropológico etc.

Tomemos como base à exposição de KOLLER (2001, p.161-167). De acordo com este autor, ao integrar-se no ambiente em que vive, o indivíduo vai adquirindo também determinados padrões de visão do mundo e de conduta.

> *Na medida em que a interpretação da realidade for condicionada culturalmente, isto é, pelo contexto lingüístico-cultural, também o modo de expressar-se sobre essa realidade será contextualizada histórica e culturalmente. Então, a interpretação da realidade é expressa e transmitida por meio da linguagem. (KOLLER, p.162)*

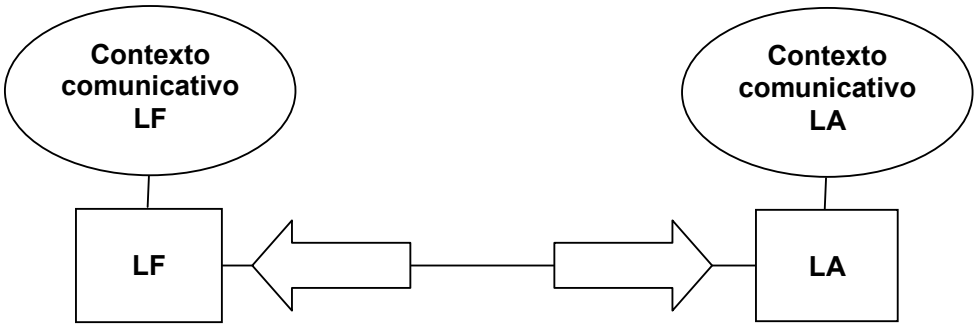
FIGURA 6 – POSSIBILIDADE DE TRADUÇÃO DE LF PARA LA



Fonte: Adaptado de KOLLER, 2001, p.156

Em relação à tradução, o fator cultura pode ser representado pelo conceito de contexto comunicativo. Há de se distinguir entre os respectivos contextos comunicativos de um texto na língua-fonte e na língua-alvo. A possibilidade da tradução existe, quando as respectivas relações comunicativas nas duas línguas envolvidas forem idênticas, tal como esquematizado na Figura 6.

FIGURA 7 – IMPOSSIBILIDADE DE TRADUÇÃO



Fonte: Adaptado de KOLLER, 2001, p.165

Vejamos uma situação diferente, na qual a possibilidade de tradução praticamente inexiste. Aqui, a língua-fonte e a língua-alvo, juntamente com os respectivos contextos comunicativos, nada teriam em comum (KOLLER, p. 165). Isto pode, por exemplo, acontecer ao contrapor uma língua de cultura tribal e uma língua de cultura usada em uma sociedade urbanizada avançada. A representação esquemática dessa situação encontra-se na Figura 7.

Entretanto, o próprio autor citado concede que as situações acima esquematizadas, às quais ele ainda acrescenta uma terceira, referente a uma possibilidade de tradução parcial situada entre as duas primeiras, não representam suficientemente o caráter dinâmico da relação entre a linguagem, o pensamento, a visão-de-mundo e as possibilidades metacomunicativas da linguagem. A inserção das unidades lingüísticas em textos e a capacidade intelectual do indivíduo manifestam-se sobretudo no processo do conhecimento e da compreensão (KOLLER, p.166)

É preciso assinalar que os textos, condicionados que são por sua respectiva temática, se apresentam sob enfoques específicos, dependendo da cultura em que foram criados. Neste sentido, pode-se distinguir quatro diferentes tipos temáticos:

(1) textos focalizando temas internacionais (p. ex. comunidades lingüísticas transnacionais);
(2) textos focalizando objetos culturais específicos referentes ao contexto da língua-fonte (p. ex. recortes de realidades geográficas, institucionais, sociais etc.);
(3) textos focalizando temas pertencentes ao contexto cultural da língua-alvo (p. ex., um texto em jornal alemão, comentando as eleições no Brasil);
(4) textos focalizando temas relativos a um país que não pertence nem ao contexto da língua-fonte, nem ao da língua-alvo (KOLLER, p. 166-67).

A intermediação de uma tradução, e mais especificamente, a sua vinculação à língua-fonte e à língua-alvo deve sempre ser levada em consideração.

KOLLER (2001, p. 191) conclui que as traduções se caracterizam, portanto, pela sua dupla vinculação: primeiro, pelo seu vínculo com o texto-fonte, e segundo, pelo seu vínculo com as condições comunicativas do receptor na língua-alvo. As traduções com um vínculo excessivo ao texto-fonte correm perigo de tornarem-se incompreensíveis: o caso extremo seria a *tradução palavra por palavra*. Por outro lado, as traduções que se vinculam excessivamente à língua do receptor correm perigo de comprometer a autonomia do texto original tal como apresentado na língua-fonte, porque desconsideram a vinculação específica do texto-fonte. No caso extremo, pode acontecer de se produzirem textos-alvo que pouca semelhança apresentam com os textos originais.

4.3 INDEXAÇÃO TEXTUAL: MODALIDADES

Pelo ato de indexar ou classificar textos em geral ou documentos, estes se tornam acessíveis (recuperáveis) pelo usuário interessado em determinado assunto. A indexação, normalmente, é realizada por especialistas em informação, bibliotecários ou outros profissionais qualificados. A indexação faz parte do "tratamento da informação", antes que o material seja colocado à disposição dos usuários, em bibliotecas ou centros de informação.

Para realizar a indexação, o indexador pode utilizar-se de um vocabulário controlado, sob forma de cabeçalhos de assuntos, tesauro ou lista de "autoridades". Ele também pode utilizar-se da linguagem natural em que for escrito o documento. Neste último caso, poderá extrair os termos de indexação do próprio documento (texto) ou atribuí-los ao conteúdo do mesmo. Em ambos os casos, assim como na modalidade que utiliza um vocabulário controlado, os termos de indexação ou descritores escolhidos devem representar pontos de acesso adequados ao documento, tendo sempre em vista o usuário.

Na indexação por extração são retirados e armazenados termos significativos do texto para a recuperação do documento. Neste tipo de indexação poderá somente ser armazenado o que explicitamente estiver expresso na linguagem do texto original (FUGMANN 1992, p. 119, 122).

A indexação por extração é preferível, quando se trata de conceitos individuais, por exemplo: nomes de pessoas, instituições, cidades, países. Facilita também a indexação de conceitos individuais a sua consistência lingüística. Esses termos, na verdade nomes próprios, são facilmente percebidos como tais no texto e raramente apresentam outros significados. (FUGMANN 1992, p. 122, 123)

Entretanto, podem surgir discrepâncias, quando os nomes próprios extraídos tiverem que ser traduzidos de uma língua para outra. Por exemplo al. *Frankfurt* = port. *Francoforte*; al. *Mainz* = port. *Mogúncia*; al. *Bayern* = port. *Baviera*.

Para garantir a apresentação padronizada do conteúdo de textos, em geral, faz-se necessária ‘uma linguagem de indexação’. Isto significa que a partir do vocabulário do texto, são atribuídos descritores escolhidos de uma linguagem de indexação. Trata-se de termos de indexação não encontrados necessariamente nos textos. Por isso, não podem ser obtidos por simples extração dos mesmos.

É irrelevante, se estes descritores forem expressões provenientes de um tesauro ou de notações sistemáticas de um sistema de classificação (FUGMANN 1992, p. 127).

Diferente é a situação da indexação livre, na qual os termos não são retirados de um vocabulário controlado. Com a livre indexação tem o indexador, acima de tudo, a liberdade de amoldar palavras-chave ao texto, como ocorre na própria indexação por atribuição. O indexador pode também retirar palavras-chave dos textos para o armazenamento e, em casos extremos, realizar a indexação por extração. Também na livre indexação, como no caso da indexação por extração, pode-se lançar mão de termos já armazenados no sistema de informação.

Portanto, na indexação livre o indexador, ao contrário do que se dá na indexação controlada ou indexação vinculada a um vocabulário controlado, não fica preso a nenhum vocabulário lingüístico ou a determinado esquema de conceitos pré-estabelecidos, como nas classificações. Por isso, neste aspecto, a indexação livre apresenta alguma semelhança com a indexação por extração.

Quanto aos aspectos negativos e positivos do uso da linguagem natural e de uma linguagem de indexação padronizada, há boas razões para uma distribuição de tarefas entre essas duas formas de trabalho. Obtém-se assim que uma determinada modalidade de linguagem manifeste seus aspectos positivos, enquanto seus aspectos negativos são neutralizados mediante o uso da modalidade de uma linguagem controlada. É o que se convencionou chamar de indexação híbrida (FUGMANN 1992, p. 139).

O tratamento aqui dado à indexação textual exclui uma série de outros aspectos teóricos e práticos, por não serem prioritários no presente trabalho (ver p. ex., LANCASTER, 1993).

5 METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentada uma breve descrição da amostra do universo analisado. São 36 videoteipes contendo ao todo 150 documentos individuais das “Atualidades Alemãs”, referentes ao período de 1995 a 1997 (nos 485 a 519).

5.1 AS “ATUALIDADES ALEMÃS” COMO UNIVERSO INFORMACIONAL

Os videoteipes analisados têm a duração de 14 minutos cada, apresentando, respectivamente, de quatro a cinco diferentes documentários ou reportagens de curtíssima duração. Essas seqüências temáticas, aqui denominadas “documentos”, constituem as unidades informativas mínimas do presente trabalho para fins de indexação.

Quanto à análise documentária completa e a visualização apontada por LÓPEZ DE QUINTANA (2000), não foi necessário aplicá-las no presente caso. Cada videoteipe vem acompanhado de um folheto, que contém uma descrição detalhada, em língua alemã, dos respectivos conteúdos, subdivididos tematicamente pelos editores em unidades descritivas mínimas com indicação da respectiva duração.

Quanto ao folheto, trata-se de um texto explicativo sobre o que mostram as imagens. Este texto vem complementar as informações visualizadas, inclusive com a citação (impressa) de pronunciamentos dos próprios personagens entrevistados no videoteipe.

As unidades descritivas sob forma textual são acompanhadas, na margem esquerda, da indicação da duração de cada documento, o que permite a sua localização na fita.

Portanto, para fins de recuperação informacional com o auxílio da indexação (que o texto original não possui) as seqüências temáticas autônomas neste trabalho consideradas "documentos", foram consideradas unidades informacionais propriamente ditas. Estas constituem, então, a infraestrutura da recuperação informacional a que se refere LÓPEZ DE QUINTANA (2000).

Desse modo, não foi necessário criar descrições para os videoteipes a partir de uma visualização de cada um. Estas já existiam, de forma bastante detalhada, porém em língua alemã. Constituem, portanto, uma "barreira lingüística" para determinado tipo de público, conforme já referido na Introdução (Cap. 1).

5.2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para criar uma infraestrutura de acesso ao universo informacional em questão, foram observadas as seguintes etapas:

a) traduzir o título de cada documento a ser analisado;
b) escolher no texto (redigido em língua alemã) aqueles termos/conceitos que melhor representam o seu conteúdo, podendo servir como ponto de acesso à respectiva informação veiculada pelo videoteipe;
c) analisar esses termos/conceitos (em alemão), sob a ótica de um usuário brasileiro (imaginário), interessado na respectiva temática, porém sem conhecimento da língua alemã;
d) escolher os termos/conceitos mais adequados e traduzi-los para a língua portuguesa, como pontos de acesso efetivos para o tipo de usuário referido no item anterior.

Ao percorrer essas etapas, os principais problemas enfrentados por este autor foram a análise da descrição do documento original e a superação da barreira lingüística (e cultural) por meio da indexação.

Embora o objetivo principal no processo da significação seja a obtenção da equivalência significativa, em alguns casos foi necessário recorrer à recodificação interpretativa e mesmo a recodificação substitutiva.

No primeiro caso, o termo/conceito al. *VÖLKERVERSTÄNDIGUNG*, referente à República Tcheca, foi recodificado por "Relações germano-tchecas" (10-96-I-040) em português.

Para a cidade histórica de Feuchtwangen, em alemão qualificada de Fachwerkstadt, isto é, "Cidade de enxamel", foram colocados os termos de indexação "Cidade", "História" e "Casas de enxamel" (6-95-II-540), o que se assemelha a uma tradução do tipo de recodificação interpretativa.

Os casos de recodificação substitutiva foram ainda mais freqüentes. Citemos os seguintes exemplos: dois videoteipes referem-se a Daimler-Benz (1-97-II-504) e a Carl Benz (3-95-III-713). Embora ambos tratem da indústria automobilística, os termos respectivos, no Brasil, seriam associados a "Mercedes-Benz", que foi o termo escolhido.

Na Alemanha, a tecnologia dos raios-x é conhecida pelo nome de seu inventor, o Prêmio Nobel de Física, Wilhelm Conrad Röntgen ("*Röntgenstrahlen*") ou seja "raios de Röntgen". Obviamente, um sistema de informação destinado a usuários brasileiros, não poderia deixar de conter o termo "raios-X" (6-96-IV-871).

Igualmente foi utilizada a recodificação substitutiva em relação a acidentes geográficos na Alemanha, provavelmente desconhecidos da maioria dos usuários brasileiros. Exemplos: *Der Tegernsee*, na Baviera, é traduzido por "Lago Tegernsee" (8-96-IV-952), e *Usedom* é recodificado por "Ilha de Usedom – Mar Báltico", especificando ainda melhor sua localização geográfica.

Os títulos atribuídos aos documentos originais, em geral, não foram considerados primordiais para a recuperação da informação sobre a temática efetivamente tratada. Muitas vezes seriam completamente destituídos de sentido para um usuário brasileiro. Por exemplo: *Jugendtreffen in Policka* (Encontro da juventude em Policka). Somente a criação de pontos de acesso dentro do contexto do índice por alternância, esclarece a situação (10-96-I-040), a saber:

História da Alemanha

República Tcheca

Relações germano-tchecas

Encontro de jovens

As diferenças culturais a que se refere KOLLER (2001) tornam-se especialmente visíveis em muitos dos títulos atribuídos aos videoteipes originais. Por exemplo, o título *Einsamkeit und Stille* (Solidão e silêncio) é uma importante representação simbólica no imaginário alemão, mas nada significa em uma indexação baseada em tradução equivalente. Por isso, na indexação em português preferiu-se representar o conteúdo daquele documento para o usuário brasileiro apenas por meio dos termos/conceitos “Mar do Norte” e “Turismo” (2-96-I-043).

Quanto aos aspetos culturais, encontramos dois casos de impossibilidade de tradução do tipo referido por KOLLER (2001, p. 165). No primeiro caso, trata-se dos *Gummibärchen*, muito difundidos entre as crianças alemãs, uma espécie de goma-de-mascar comestível (12-97-I-46). O segundo caso é um esporte de inverno, para o qual os próprios alemães preferiram importar o termo em inglês: *Snowboarding* (3-96-V-1340).

Ainda na parte cultural, cabe uma retificação na indexação, devido a informações insuficientes no texto explicativo em alemão. O casal de artistas plásticos Christo e Jeanne-Claude, erroneamente, entrou como uma única pessoa no índice. Após a conclusão do mesmo, foi possível verificar que o artista americano,

de origem búlgara, chama-se Christo Javacheff, mas a obtenção do nome completo de sua companheira não foi possível.

5.3 LOCADORES INFORMACIONAIS

Entende-se por locador a indicação do lugar em que um item indexado pode ser encontrado (WELLISCH, 1995, p. 276). Trata-se de um termo técnico, traduzido do inglês *locator*, e de utilização recente. De acordo com o autor, antes de 1980, na literatura sobre indexação, os autores preferiam o termo “referência”, apesar da ambigüidade de seu significado.

O termo *locator* foi aceito em 1984 pela American National Standard ANSI Z39.4, que precedeu a NISO Z39.4, enquanto a norma inglesa BS 3700 (1988) ainda utiliza o termo *location reference* (referência de localização).

Os locadores de materiais não impressos, que incluem o material audiovisual como videoteipes, necessitam de um tratamento específico. A respeito disso, recomenda o próprio WELLISCH:

> *Ao tratar-se da indexação de uma peça musical gravada em disco ou fita magnética, deve-se considerar a respectiva localização, envolvendo a duração da gravação a partir de um certo ponto, além do número da série do próprio suporte. O mesmo se aplica a cenas específicas em filmes, videoteipes ou videodiscos. No caso de multimídia, mais de um sistema pode ser necessário, por exemplo, a duração de um item no videoteipe e o número da página no material que o acompanha (WELLISCH, 1995, p. 293).*

No presente caso, o sistema de localização que acompanha os videoteipes não serve para os nossos propósitos, porque se baseia na contagem seqüencial das edições. Por isso, foi elaborado um novo modelo integrado de locadores, servindo tanto para os videoteipes, como para o material descritivo que os acompanha. Vejamos o seguinte exemplo:

(a)		(b)		(c)		(d)
2	–	95	–	I	–	28

A posição (**a**) indica o mês de produção, pois as “Atualidades” são distribuídas mensalmente, portanto doze vezes ao ano. Neste caso é o mês de fevereiro.

A posição (**b**) indica os dois últimos algarismos do ano de produção. No exemplo, trata-se do ano de 1995.

A posição (**c**) refere-se ao número seqüencial do item no respectivo videoteipe. Esse número é indicado no material impresso em algarismos romanos, em geral, de I a V. Por esta razão, foi preservado como tal em nosso modelo de locador.

A posição (**d**) contém um número de dois ou três algarismos que indica a posição do documento no videoteipe, em termos de minutos e segundos. Por exemplo, o número 28, nesta posição, significa que o documento tem início aos 28 segundos depois de iniciada a rotação do vídeo. O número 359 significa que o documento procurado pelo usuário se encontra a 3 minutos e 59 segundos desde o início do videoteipe.

No “Fichário de assuntos em ordem seqüencial” (Apêndice 1), destinado aos usuários, o locador foi colocado acima da ficha, à direita, para garantir maior visibilidade e melhor identificação.

Como no presente caso foram analisados os videoteipes de apenas três anos, preferiu-se iniciar o locador na posição (a), pelo número do mês. Evidentemente ao analisar e indexar uma coleção maior, as posições (a) e (b) poderão ser trocadas.

5.4 A INDEXAÇÃO E SEUS PRODUTOS

Cada videoteipe recebeu em média de 3 a 5 termos de indexação, seja por atribuição ou por extração (cf. FUGMANN 1992, p. 122-123), sem que se tenha lançado mão de um Vocabulário Controlado. Em ambas as modalidades, aplicou-se, portanto, a indexação livre.

Após a geração automática de um índice alfabético simples, dos assuntos indexados em português, foi feita uma padronização dos termos para garantir a consistência do índice.

Como produto final, considerando as vantagens de sua produção, optou-se pelo índice por alternação ou alternância, (LANCASTER, 1993, p. 45), também chamado de índice rotado. Este índice é apresentado sob duas modalidades (Apêndice 2 e Apêndice 3). No caso do Apêndice 2, trata-se de um índice por alternância, subdividido em áreas temáticas, e, no caso do Apêndice 3, de um índice geral de assuntos, ambos em ordem alfabética. O primeiro índice (Apêndice 2) foi segmentado pelas categorias que pareceram mais freqüentes, após uma primeira análise do material. Essas categorias ou áreas temáticas são as seguintes, com os respectivos números de registros:

TABELA 1 – REGISTROS POR ÁREA TEMÁTICA

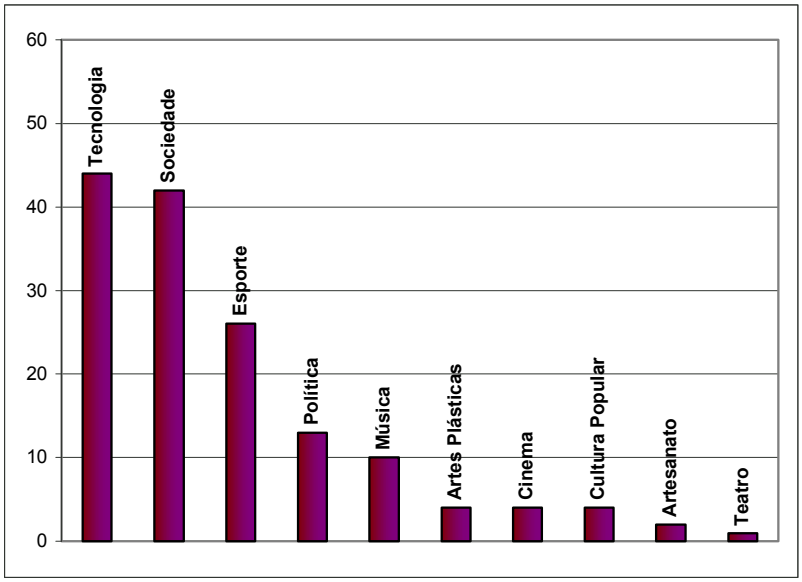
Área Temática	**Nº de Registros**	**Percentual**
Artes Plásticas	4	3%
Artesanato	2	1%
Cinema	4	3%
Cultura Popular	4	3%
Esporte	26	17%
Música	10	7%
Política	13	9%
Sociedade	42	28%
Teatro	1	1%
Tecnologia	44	29%
TOTAL	**150**	**100%**

Fonte: Base de dados

Na Tabela 2 é representado o número de termos por área temática e sua representação gráfica. No total, foram utilizados 422 termos em português para representar as 10 áreas temáticas elencadas. Ambas são proporcionalmente

idênticas, a diferença quantitativa entre Cinema e Cultura Popular em ambas as tabelas é estatisticamente irrelevante.

GRÁFICO 1 – REGISTROS POR ÁREA TEMÁTICA



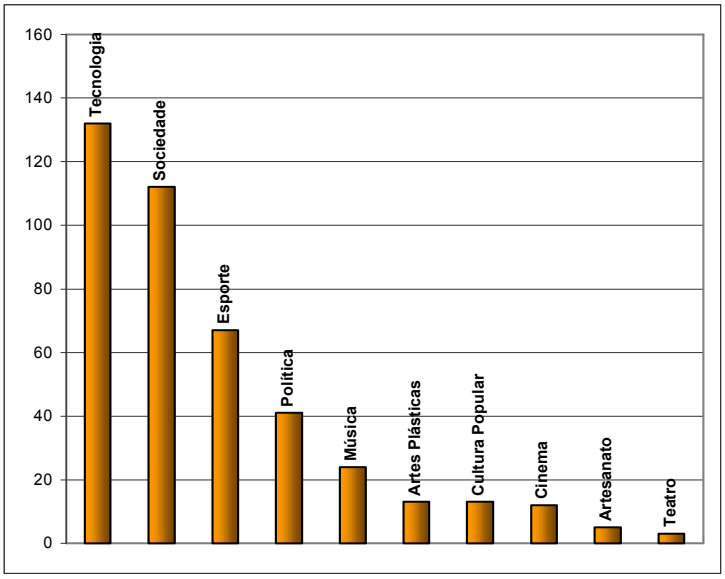
Fonte: Base de dados

TABELA 2 – TERMOS POR ÁREA TEMÁTICA

Área Temática	Nº de Termos	Percentual
Artes Plásticas	13	3%
Artesanato	5	1%
Cinema	12	3%
Cultura Popular	13	3%
Esporte	67	16%
Música	24	6%
Política	41	10%
Sociedade	112	27%
Teatro	3	1%
Tecnologia	132	31%
TOTAL	**422**	**100%**

Fonte: Base de dados

GRÁFICO 2 – TERMOS POR ÁREA TEMÁTICA



Fonte: Base de dados

Em se tratando de um produto informacional que leva a chancela oficial do Governo Alemão, pode-se supor que esta distribuição temática, durante um período de três anos, corresponde a uma opção deliberada dos responsáveis. Chama a atenção a reduzida participação de matérias propriamente culturais (música, artes, plásticas, cinema, teatro...) diante das três áreas temáticas predominantes: tecnologia, sociedade e esportes.

6 CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

No presente estudo foi desenvolvida uma proposta de modelo com material informacional do tipo multimídia, mais especificamente, videoteipes em língua alemã, visando a recuperação (acesso) por usuários monolingües em português. Tal situação é hoje comum na medioteca do Instituto Goethe em Curitiba e pode repetir-se em outras situações lingüístico-culturais semelhantes.

Na metodologia procurou-se integrar elementos de tratamento informacional de documentos audiovisuais (TV, videoteipes), teoria da tradução e prática de indexação em um ambiente bilíngüe.

Verificou-se que tal integração metodológica, semelhante à chamada triangulação, originalmente proposta nos estudos etnográficos, não só foi possível, como também adequada à problemática em foco.

Esta metodologia integrada possibilitou a geração de um instrumento informacional – um índice de assuntos por alternância – apresentado sob duas modalidades.

As principais perspectivas surgidas deste trabalho, além da própria metodologia e prática desenvolvidas, apontam para um refinamento da indexação, utilizando níveis diferenciados de especificidade, em relação aos termos e conceitos a serem adotados na língua da indexação.

Apontam, também, para a elaboração de uma indexação de tipo propriamente bilíngüe, permitindo o acesso informacional alternativamente em ambos os idiomas.

Evidentemente, esta segunda proposta exigiria um repensar mais aprofundado sobre alguns aspectos de tradução e indexação. Estes, com a globalização informacional pela Internet e as novas tecnologias de informação, se tornam cada vez mais prementes em um mundo multilíngüe e multicultural.

REFERÊNCIAS

DEUTSCHLANDSPIEGEL. **Ausgabe Nr. 485 – Nr. 519**. Meckenheim: Deutsche Vertriebsgesellschaft für Publikation und Filme mbH 1995-1997. [Atualidades Alemãs].

FUGMANN, R. **Theoretische Grundlagen der Indexierungspraxis**. Frankfurt: Indeks, 1992. [Fundamentos teóricos da prática da indexação].

KOLLER, Werner. **Einführung in die Übersetzungswissenschaft**. Wiebelsheim: Quelle & Meyer, 2001, (Auflage, 6). [Introdução à Ciência da Tradução].

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

LÓPEZ DE QUINTANA, E. Documentación en televisión. In: MOREIRO, J. A. (coord.). **Manual de documentación informativa**. Madrid: Cátedra, 2000, p. 83-181.

WELLISCH, Hans. **Indexing from A to Z**. New York: Wilson 1995.

APÊNDICE 1 – FICHÁRIO DE ASSUNTOS EM ORDEM SEQÜENCIAL

2-95-I-28

Der Osten holt auf.

Economia; Recuperação; Leste da Alemanha

SOCIEDADE

2-95-II-359

Augsburg baut umweltbewusst.

Urbanismo; Augsburgo

TECNOLOGIA

2-95-III-557

Ausländer-Ausbildung bei der Polizei.

Estrangeiros na Alemanha; Polícia multicultural; Berlim

SOCIEDADE

2-95-IV-900

Ensemble Modern.

Música eletrônica; Música experimental

MÚSICA

2-95-V-1226

Eisschnellläuferin Gunda Niemann.

Niemann, Gunda; Ginástica olímpica; Jogos Olímpicos

ESPORTE

3-95-I-034

Die Grüne Woche in Berlin.

Berlim; Feira Agro-Industrial; Tecnologia agrária

TECNOLOGIA

3-95-II-328

H.Koschnick - EU-Verwalter in Mostar.

Bósnia; ONU; Iugoslávia

POLÍTICA

3-95-III-713

150 Jahre Carl Benz.

Montadora automobilística; Indústria automobilística; Benz,Carl; Mercedes-Benz

TECNOLOGIA

3-95-IV-926

Türkische TV- und Rundfunkprogramme in Berlin.

Berlim; Estrangeiros na Alemanha; Turcos

SOCIEDADE

3-95-V-1334

Neues aus der Handball-Bundesliga.

Handebol; Campeonato Mundial; Seleção Nacional Alemã

ESPORTE

4-95-I-0036

Gedenktag in Dresden.

Memória; Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo; Dresden; Destruição

SOCIEDADE

4-95-II-408

Weltkulturgut: Industriedenkmal Völklingen.

Patrimônio Cultural da Humanidade; Völklingen; Monumentos industriais

TECNOLOGIA

4-95-III-642

Crash-Anlage für LKW.

Acidentes; Veículos seguros; Carros tanque; Caminhões

TECNOLOGIA

4-95-IV-858

Tennis mit Michael Stich.

Tênis; Crianças aidéticas; Parques de diversão; Stich, Michael

ESPORTE

4-95-V-1115

Fasnacht in Villingen.

Carnaval; Folclore; Villingen; Trajes típicos

CULTURA POPULAR

5-95-I-032

3

UNO-Klimakonferenz in Berlin.

Conferência sobre o Clima; Berlim; Efeito estufa; Controle do clima

TECNOLOGIA

5-95-II-618

Langzeitarbeitslose wieder unter Vertrag.

Desemprego; Contratos de trabalho; Programa contra Desemprego

SOCIEDADE

5-95-III-908

Rockgruppe 'Lousy Lovers'.

Música rock; Festival de música rock; Grupo de rock 'Lousy Lovers'

MÚSICA

5-95-IV-1201

Portrait Sandra Völker.

Natação; Jogos Olímpicos 1996; Recorde mundial; Völker, Sandra

ESPORTE

6-95-I-030

50 Jahre Frieden.

Paz; Nazismo; Reconciliação; Genocídio; Liberdade

SOCIEDADE

6-95-II-540

Stadtportrait Feuchtwangen.

Cidade; História; Casas de enxamel; Feuchtwangen

SOCIEDADE

6-95-III-826

Telekommunikation auf neuen Wegen.

Telecomunicações; Infovias; Tecnologia de Comunicação

TECNOLOGIA

6-95-IV-1028

Richard Crisler - ein amerikanischer Fotograf sieht Deutschland.

Visão estrangeira da Alemanha; Fotografia; Crisler, Richard

SOCIEDADE

7-95-I-028

40 Jahre Deutschland in der NATO.

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Exército alemão; Crises internacionais

POLÍTICA

7-95-II-428

'Generation Move' Techno in Hamburg.

Música tecno; Trio elétrico; Hamburgo

MÚSICA

7-95-III-636

Integrationsdorf Mark Zwuschen.

Deficientes físicos; Excepcionais; Integração social

SOCIEDADE

7-95-IV-907

Deutsche Berglauf-Meisterschaft in Beuren.

Montanhismo; Alpinismo; Esportes radicais

ESPORTE

7-95-V-1117

Christos Reichstagverhüllung.

Parlamento Federal da Alemanha; Berlim; Instalação de arte; Arte moderna; Christo, Jeanne Claude

ARTES PLÁSTICAS

8-95-I-036

Ein Afrikaner macht Mode: Vicente.

Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio; Estilista; Feira da moda; Berlim – 1994

SOCIEDADE

8-95-II-339

Bundeskanzler Kohl in Polen.

Reconciliação; Juventude; Política externa da Alemanha; Relações germano-polonesas

POLÍTICA

8-95-III-720

Der Hürdensprinter.

Corrida de obstáculos; Campeão alemão; Jogos Olímpicos

ESPORTE

8-95-IV-1002

Naturstoffe für den Automobilbau.

Indústria automobilística; Material sustentável; Látex natural

TECNOLOGIA

8-95-V-1228

Open-Air Oper: 'Carmina Burana'

Ópera; Música; Orff, Carl

MÚSICA

9-95-I-028

Europäisches Jugendcamp in Bonn.

Tolerância; Discriminação de estrangeiros; Xenofobia; Sociedade multicultural

SOCIEDADE

9-95-II-509

High-Tech-Medizin.

Medicina avançada; Tecnologia médica; Cirurgia

TECNOLOGIA

9-95-III-752

Kulturkanal ARTE.

Comunicação cultural; Televisão; Canal TV Arte

CULTURA POPULAR

9-95-IV-1058

777 Jahre Rostock.

Cultura Urbana; História; Rostock

SOCIEDADE

9-95V-1339

Deutsches Traber-Derby.

Equitação; Berlim; Hipismo

ESPORTE

10-95-I-0032

Die Deutschen und ihre Gärten.

Jardins alemães; Lazer

SOCIEDADE

10-95-II-0345

5 Jahre Einheit.

Unidade alemã-5 anos; União monetária; Economia de mercado ; Desemprego

POLÍTICA

10-95-III-1113

Der FC St. Pauli.

Futebol; Xenofobia

ESPORTE

12-95-I-029

Der Deutsche Riesling.

Vinhos alemães; Vinhos Riesling; Enologia

TECNOLOGIA

12-95-II-436

Islam in Deutschland.

Muçulmanos na Alemanha; Diálogo intercultural; Fundamentalismo religioso

SOCIEDADE

12-95-III-1245

Andreas Wecker: Weltmeister am Reck.

Campeão Mundial; Desporto de alta performance; Olimpíadas

ESPORTE

12-95-IV-1245

Weihnachten in Bayern.

Natal na Baviera; Arte popular; Tradição

CULTURA POPULAR

1-96-I-044

Aufschwung Ost: Eisenach und seine Autotradition.

Indústria Automobilística; Eisenach; Leste da Alemanha

SOCIEDADE

1-96-II-442

Jürgen Klinsmann - ein deutscher Sympathieträger.

Futebol; Jogador de futebol; Klinsmann, Jürgen; Campeonato Europeu de Futebol

ESPORTE

1-96-III-742

Das Ruhrgebiet im Umbruch.

Tecnologia sustentável; Bacia do Ruhr; Navegação fluvial; Duisburg

TECNOLOGIA

1-96-IV-1027

Der Wiederaufbau der Dresdner Frauenkirche.

Dresden; Igreja barroca; Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora)

SOCIEDADE

1-96-V-1325

Winterimpressionen auf dem Brocken.

Maciço do Harz; Turismo de Inverno

SOCIEDADE

2-96-I-043

Einsamkeit und Stille. Hallig Hooge im Winterschlaf.

Mar do Norte; Turismo

SOCIEDADE

2-96-II-336

Frieden stiften in Ex-Jugoslawien. Einsatz für die Bundeswehr.

Iugoslávia; Refugiados de guerra; Contingente militar alemão; ONU

POLÍTICA

2-96-III-727

Ski-Weltcup in Garmisch.Wer macht das Rennen?

Garmisch-Partenkirchen; Campeonato Mundial de Esqui

ESPORTE

2-96-IV-1043

Edeluhren aus Sachsen. Comeback eines Traditionsbetriebes

Saxônia; Relógios de luxo; Empresa familiar

TECNOLOGIA

2-96-V-1405

Hip-Hop aus Stuttgart.

Stuttgart; Música rap; Música hip-hop

MÚSICA

3-96-I040

Klimaforscher auf Entdeckungstour. Mit der Polarstern nach Grönland

Mudança de clima; Expedição científica; Climatologia; Pesquisa; Groenlândia

TECNOLOGIA

3-96-II-327

Hauptstadt Berlin. Der Bürgermeister über sich und die neue/alte Metropole.

Berlim; Metrópole; Cidade multicultural

SOCIEDADE

3-96-III-735

Götz George - einer der grossen deutschen Schauspieler

Georg, Götz; Ator alemão; Peça teatral "O Assassino"

TEATRO

3-96-IV-1027

Steinway and Sons. Flügel von Weltruf, gebaut in Hamburg

Pianos Steinway and Sons; Hamburgo; Pianos de cauda

MÚSICA

3-96-V-1340

Artisten auf breiten Brettern in Oberjoch

Oberjoch; Baviera; Snowboarding; Campeonato Mundial

ESPORTE

4-96-I-051

Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit GTZ.

Medicina Tropical; Zona tropical; Ajuda ao desenvolvimento; Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)

TECNOLOGIA

4-96-II-520

Kunstblumen aus Sebnitz.

Saxônia; Artesanato; Flores artificiais.

ARTESANATO

4-96-III-727

Thoma Reiter - Unterwegs im Weltraum.

Estação Espacial Russa Mir; Reiter, Thomas; Astronauta alemão; Cooperação Russo-Alemã

TECNOLOGIA

4-96-IV-1155

Die Maus wird 25.

Personagem "Camundongo"; Televisão para crianças; Programa infantil

CINEMA

5-96-I-040

Meilensteine deutscher Europapolitik.

Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração européia; Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha

POLÍTICA

6-96-I-044

Konversion oder die Umwandlung militärischer Anlagen. Studienreise durch Deutschland.

Desmilitarização; Quartel militar; Reutilização civil

SOCIEDADE

6-96-II-456

Sportartikelhersteller Trigema - keine Angst um die Arbeitsplätze.

Firma TRIGEMA; Artigos esportivos

ESPORTE

6-96-III-743

Peter Maffay - Deutsche Rockmusik gegen den Hass.

Música rock; Xenofobia

MÚSICA

6-96-IV-931

Röntgenstrahlen.

Raios X; Universidade de Würzburg; Prêmio Nobel de Física; Röntgen, Wilhelm Conrad

TECNOLOGIA

6-96-V-1226

Magdalena Brzeska.

Ginástica esportiva; Ginástica rítmica; Brzeska, Magdalena

ESPORTE

7-96-I-042

Jugend forscht.

Jovens cientistas; Busca de talentos

TECNOLOGIA

7-96-II-333

Potsdam.

Potsdam - Recordações; Patrimônio Cultural da Humanidade; Castelo de Sanssouci; Arquitetura barroca

SOCIEDADE

7-96-III-821

Jil Sander.

Hamburgo; Moda feminina; Sander,Jil

SOCIEDADE

7-96-IV-1211

Gleitschirm-und Drachenfliegen.

Paraglider; Asa delta

TECNOLOGIA

8-96-I-049

"Freestyle"

Berlim; Música hip-hop; Grafiteiros

MÚSICA

8-96-II-338

Der Papst in Berlin.

Papa João Paulo II - Visita; Berlim

SOCIEDADE

8-96-III-516

Windenergie.

Energia eólica; Firma ENERCON; Fonte de energia renovável

TECNOLOGIA

8-96-IV-952

Der Tegernsee.

Lago Tegernsee; Baviera

SOCIEDADE

8-96-V-1248

Blue Devils.

Futebol americano

ESPORTE

9-96-I-049

Ministerin Nolte unterwegs.

Nolte, Claudia - Ministra de Estado; Reunificação da Alemanha; Leste da Alemanha

POLÍTICA

9-96-II-520

Virtuelles Studio Hamburg.

Studio Hamburgo; Televisão; Videodesign; Tecnologia virtual

TECNOLOGIA

9-96-III-758

Jugendbegegnungszeltlager Dachau.

Dachau; História da Alemanha; Nazismo; Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.)

SOCIEDADE

9-96-IV-1221

Insel Usedom.

Ilha de Usedom; Mar Báltico; Turismo

SOCIEDADE

10-96-I-040

Jugendtreffen in Policka.

História da Alemanha; República Tcheca; Relações germano-tchecas; Encontro de jovens

SOCIEDADE

10-96-II-536

ISTAF - in Berlin.

Ginástica olímpica; Berlim; Festa Internacional no Estádio Olímpico

ESPORTE

10-96-III-828

CeBIT - Home in Hannover.

Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias; CeBIT; Hannover; Internet

TECNOLOGIA

10-96-IV-1157

Hitzacker.

Música de Câmera; Festival de Música de Câmera; Hitzacker

MÚSICA

11-96-I-041

Deutsche Woche in der Union Station in Washington.

Semana Alemã; Washington, D.C.; Produtos industriais alemães; Exportação

TECNOLOGIA

11-96-II-400

Meister - BaföG.

Artesanato - Mestre; Bolsas de estudo; Educação continuada

ARTESANATO

11-96-III-820

Spuren der Zeit. Forschung in der Denkmalpflege.

Preservação de monumentos históricos; Pesquisa científica

TECNOLOGIA

11-96-IV-1209

Ralf Waldmann. Motorrad-Vizeweltmeister.

Waldmann, Ralf; Motociclismo; Corrida de Motos

ESPORTE

12-96-I-041

Berlin. Grösste BaustelleEuropas.

Berlim; Construção cível; Reunificação da Alemanha

SOCIEDADE

12-96-II-544

Die Barbaren. Ausländerintegration in Berlin.

Estrangeiros na Alemanha; Integração; Berlim

SOCIEDADE

12-96-III-943

Zwickau. Sachsenring präsentiert das Hybriauto.

Zwickau; Automóvel econômico; Indústria automobilística

TECNOLOGIA

12-96-IV-1323

Impressionen vom Christkindlesmarkt.

Nurembergue; Natal; Feira de Natal

CULTURA POPULAR

1-97-I-038

Der Minenräumer.

Campos minados; Desativação de minas; Robô de desativação

TECNOLOGIA

1-97-II-504

Daimler Benz in USA.

Mercedes-Benz; Daimler Benz; Montadora; Estados Unidos da América

TECNOLOGIA

1-97-III-817

Mikroelektronik-Zentrum in Dresden.

Dresden; Microeletrônica; Siemens; Chapa de silício

TECNOLOGIA

1-97-IV-1253

Springreiter Ulrich Kirchhoff.

Equitação; Kirchhoff, Ulrich; Jogos Olímpicos

ESPORTE

2-97-I-042

Der deutsche SFOR - Einsatz.

Exército Alemão; Bósnia; SFOR - Stabilization Force

POLÍTICA

2-97-II-447

Jugend sucht Lehrstellen.

Empresa; Estagiários

SOCIEDADE

2-97-III-752

Rheinfähre.

Reno; Navegação fluvial; Ferry-boat

SOCIEDADE

2-97-IV-943

Hamburger Spendenparlament.

Doações; Hamburgo; Finanças

SOCIEDADE

2-97-V-1253

Biathletin Petra Behle.

Campeã Mundial; Biatlon; Tiro ao alvo; Behle,Petra

ESPORTE

3-97-I-044

Hannover auf dem Weg zur Expo 2000.

Hannover; Feira Internacional (2000)

TECNOLOGIA

3-97-II-521

Film 'Rossini'.

Cinema alemão; Filme 'Rossini'

CINEMA

3-97-III-805

Porsche.

Porsche, Ferdinand; Volkswagen;
Desenvolvimento tecnológico

TECNOLOGIA

3-97-IV-1105

Eishockey-Kinder.

Patinação; Patinação olímpica

ESPORTE

4-97-I-043

Vehrkehrsprojekte ' Deutsche Einheit'

Autoestradas; Rodovias – Infraestrutura

SOCIEDADE

4-97-II-456

Düsseldorfer Akademie-Rundgang.

Academia de Artes; Düsseldorf

ARTES PLÁSTICAS

4-97-III-745

Türkischer Bürgermeister von Bielefeld: Mehmet Kilicgedik.

Integração de estrangeiros; Turcos

SOCIEDADE

4-97-IV-1043

Neue Messe Leipzig.

Feira de Leipzig (4.)- Terratec; Tecnologia ambiental

TECNOLOGIA

4-97-V-1325

Boxnachwuchs in Berlin.

Luta de boxe; Formação de boxeadores; Competição Olímpica; Berlim

ESPORTE

5-97-I-037

'Operation Shamrock'

Dublin - Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra; Crianças alemãs; Programa de intercâmbio

POLÍTICA

5-97-II-526

Porzellanmanufaktur Meissen.

Meissen - Saxônia; Fábrica de porcelana; Porcelana – Exportação

TECNOLOGIA

5-97-III-823

Technologiezentrum Lün Tec.

Centro e Tecnologia Lüntec; Lünen - Bacia do Ruhr – Vestfalia

TECNOLOGIA

5-97-IV-1216

Der Maler Matthias Koeppel und sein Triptychon 'Öffnung der Mauer'

Belas Artes; Pintura; Berlim; Koeppel, Matthias

ARTES PLÁSTICAS

6-97-I-046

Vehrkehrsprojekte ' Deutsche Einheit' -Schiene.

Ferrovias; Reunificação da Alemanha; Integração ferroviária

SOCIEDADE

6-97-II-405

Europawoche Berlin.

Berlim; Moeda européia; Euro-teste berlinense

SOCIEDADE

6-97-III-616

Die Kvaener Warnow Werft in Rostock.

Rostock; Estaleiro Warnow; Robôs industriais; Navios – Contêiner

TECNOLOGIA

6-97-IV-949

Wilkhahn. Preisträger Deutsche Stiftung Umwelt.

Indústria Wilkhahn; Móveis de escritório; Material reciclável

TECNOLOGIA

6-97-V-1244

'Oscar' für 'Quest'

Desenho animado; Produção cinematográfica; Kassel - Escola Superior de Cinema

CINEMA

7-97-I-045

50 Jahre Marshall-Plan.

Pós-Guerra; Programa de recuperação da Europa; Plano Marshall (1947); Reconstrução da Alemanha

POLÍTICA

7-97-II-437

Bauhütte Ulmer Münster.

Catedral de Ulm; Arte gótica; Arquitetura histórica – preservação

TECNOLOGIA

7-97-III-723

Lufthansawerft Hamburg.

Hamburgo; Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs); Manutenção de aeronaves

TECNOLOGIA

7-97-IV-1032

Internationale Funkaustellung in Berlin.

Berlim; Feira Internacional de Rádio e Televisão; Tecnologia; Eletrônica

TECNOLOGIA

7-97-V-1244

Beach Volleyball der Frauen.

Voleibol de praia; Esporte olímpico

ESPORTE

8-97-I-042

Nato-Ostöffnung.

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Parceria Rússia/OTAN; Países membros

POLÍTICA

8-97-II-438

Eine Harz Reise.

Maciço do Harz; Patrimônio Cultural da Humanidade; Turismo; Tradições

SOCIEDADE

8-97-III-645

Studio Hamburg feiert 50. Geburtstag.

Estúdio de televisão; Indústria áudio-visual; Estúdio de cinema; Cinema virtual

CINEMA

8-97-IV-944

Playmobil Zirndorf.

Indústria de brinquedos; Jogos infantis

ESPORTE

8-97-V-1159

Frauenfussball.

Futebol feminino; Seleção Nacional Alemã; Federação Alemã de Futebol

ESPORTE

9-97-I-043

Jahrhundertflut.

Inundações; Enchentes; Rio Oder; Brandenburgo

SOCIEDADE

9-97-II-401

Mutige Unternehmer.

Empresa; Leste da Alemanha; Eisenach; Montadora Opel

TECNOLOGIA

9-97-III-826

Documenta X.

Exposição Documenta X; Kassel - 1997 ; Arte Internacional

ARTES PLÁSTICAS

9-97-IV-1244

Segler Jochen Schümann.

Barco à vela; Veleiro oceânico; Schümann, Jochen

ESPORTE

10-97-I-045

Mit Ministerin Merkel unterwegs in der Region Bitterfeld

Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela; Poluição ambiental; Bitterfeld

POLÍTICA

10-97-II-331

Der Rhein.

Rio Reno; Duisburg; Porto fluvial; Contêineres

SOCIEDADE

10-97-III-702

100 Jahre Aspirin.

Bayer - Indústria farmacêutica; Aspirina - Analgésico; Hoffmann, Felix

TECNOLOGIA

10-97-IV-1011

Chinesische Bleistiftfabrik in Norddeutschland.

Lápis - Fabricação; China - Investimento na Alemanha

SOCIEDADE

10-97-V-1208

Anne-Sophie Mutter-Konzert in der Scheune.

Violinista; Mutter, Anne-Sophie; Concerto de violino

MÚSICA

11-97-I-037

Alexander von Humboldt-Stiftung.

Fundação Alexander von Humboldt; Pesquisa científica – Bolsas

TECNOLOGIA

11-97-II-439

Deutschland und die Vereinten Nationen.

Assembléia Geral das Nações Unidas; Kinkel, Klaus; Ministro das Relações Exteriores da Alemanha

POLÍTICA

11-97-III-1023

Internatinale Automobilaustellung 1997 in Frankfurt.

Feira Internacional do Automóvel (1997); Frankfurt/Meno

TECNOLOGIA

11-97-IV-1339

Impressionen vom Bodensee.

Lago de Constança; Ilha de Mainau; Castelo barroco

SOCIEDADE

12-97-I-046

Die Gummibärchen-Kollektion aus Bonn.

Bonn; Coleção de ursinhos "Gummibär"; Bala de goma; Guloseimas

SOCIEDADE

12-97-II-306

EXPO 2000-Dezentrale Projekte.

Feira Internacional de Hannover; Tecnologia e Meio-Ambiente

TECNOLOGIA

12-97-III-746

Jean ULLrich-Nachwuchsteam.

Ullrich, Jean; Formação de jovens ciclistas; Ciclismo

ESPORTE

12-97-IV-1041

Unterwegs zum Saturnmond Titan.

Satélite de pesquisa; Titã - Satélite do planeta Saturno; Daimler-Benz Aerospace

TECNOLOGIA

12-97-V-1226

Die Eisenbahn im Miniformat: Märklin.

Märklin - Trens de brinquedo; Indústria de brinquedos

TECNOLOGIA

APÊNDICE 2 – ÍNDICE POR ALTERNÂNCIA SUBDIVIDIDO EM ÁREAS TEMÁTICAS

ARTES PLÁSTICAS

Academia de Artes
Düsseldorf – **4-97-II-456**

Arte Internacional
Exposição Documenta X; Kassel – 1997 – **9-97-III-826**

Arte Moderna
Christo, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha; Berlim; Instalação de arte – **7-95-V-1117**

Belas Artes
Pintura; Berlim; Koeppel, Matthias – **5-97-IV-1216**

Berlim
Koeppel, Matthias; Belas Artes; Pintura – **5-97-IV-1216**
Instalação de arte; Arte moderna; Christos, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha – **7-95-V-1117**

Christo, Jeanne Claude
Parlamento Federal da Alemanha; Berlim; Instalação de arte; Arte moderna – **7-95-V-1117**

Düsseldorf
Artes – **4-97-II-456**

Exposição Documenta X
Kassel – 1997; Arte Internacional – **9-97-III-826**

Instalação de Arte
Arte moderna; Christo, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha; Berlim – **7-95-V-1117**

Kassel – 1997
Arte Internacional; Exposição Documenta X – **9-97-III-826**

Koeppel, Matthias
Belas Artes; Pintura; Berlim – **5-97-IV-1216**

Parlamento Federal da Alemanha
Berlim; Instalação de arte; Arte moderna; Christo, Jeanne Claude – **7-95-V-1117**

Pintura
Berlim; Koeppel, Matthias; Belas Artes – **5-97-IV-1216**

ARTESANATO

Artesanato – Mestre
Bolsas de estudo; Educação continuada – **11-96-II-400**

Bolsas de estudo
Educação continuada; Artesanato – Mestre – **11-96-II-400**

Educação continuada
Artesanato – Mestre; Bolsas de estudo – **11-96-II-400**

Flores artificiais
Saxônia – **4-96-II-520**

Saxônia
Flores artificiais – **4-96-II-520**

CINEMA

Cinema alemão
Filme 'Rossini' – **3-97-II-521**

Cinema virtual
Estúdio de televisão; Indústria áudio-visual; Estúdio de cinema – **8-97-III-645**

Desenho animado
Produção cinematográfica; Kassel – Escola Superior de Cinema – **6-97-V-1244**

Estúdio de cinema
Cinema virtual; Estúdio de televisão; Indústria áudio-visual – **8-97-III-645**

Estúdio de televisão
Indústria áudio-visual; Estúdio de cinema; Cinema virtual – **8-97-III-645**

Filme 'Rossini'
Cinema alemão – **3-97-II-521**

Indústria áudio-visual
Estúdio de cinema; Cinema virtual; Estúdio de televisão – **8-97-III-645**

Kassel – Escola Superior de Cinema
Desenho animado; Produção cinematográfica – **6-97-V-1244**

Personagem "camundongo"
Televisão para crianças; Programa infantil – **4-96-IV-1155**

Produção cinematográfica
Kassel – Escola Superior de Cinema; Desenho animado – **6-97-V-1244**

Programa infantil
Personagem "Camundongo"; Televisão para crianças – **4-96-IV-1155**

Televisão para crianças
Programa infantil; Personagem "Camundongo" – **4-96-IV-1155**

CULTURA POPULAR

Arte Popular
Tradição; Natal na Baviera – **12-95-IV-1245**

Canal TV Arte
Comunicação cultural; Televisão – **9-95-III-752**

Carnaval
Folclore; Villingen; Trajes típicos – **4-95-V-1115**

Comunicação cultural
Televisão; Canal TV Arte – **9-95-III-752**

Feira de Natal
Nurembergue; Natal – **12-96-IV-1323**

Folclore
Villingen; Trajes típicos; Carnaval – **4-95-V-1115**

Natal na Baviera
Arte popular; Tradição – **12-95-IV-1245**

Natal
Feira de Natal; Nurembergue – **12-96-IV-1323**

Nurembergue
Natal; Feira de Natal – **12-96-IV-1323**

Televisão
Canal TV Arte; Comunicação cultural – **9-95-III-752**

Tradição
Natal na Baviera; Arte popular – **12-95-IV-1245**

Trajes típicos
Carnaval; Folclore; Villingen – **4-95-V-1115**

Villingen
Trajes típicos; Carnaval; Folclore – **4-95-V-1115**

ESPORTE

Alpinismo
Esportes radicais; Montanhismo – **7-95-IV-907**

Artigos Esportivos
Firma TRIGEMA – **6-96-II-456**

Barco à vela
Veleiro oceânico; Schümann, Jochen – **9-97-IV-1244**

Baviera
Snowboarding; Campeonato Mundial; Oberjoch – **3-96-V-1340**

Behle, Petra
Campeã Mundial; Biatlon; Tiro ao alvo – **2-97-V-1253**

Berlim
Festa Internacional no Estádio Olímpico; Ginástica olímpica – **10-96-II-536**
Hipismo; Equitação – **9-95V-1339**
Luta de boxe; Formação de boxeadores; Competição Olímpica – **4-97-V-1325**

Biatlon
Tiro ao alvo; Behle, Petra; Campeã Mundial – **2-97-V-1253**

Brzeska, Magdalena
Ginástica esportiva; Ginástica rítmica – **6-96-V-1226**

Campeã Mundial
Biatlon; Tiro ao alvo; Behle, Petra – **2-97-V-1253**

Campeão alemão
Jogos Olímpicos; Corrida de obstáculos – **8-95-III-720**

Campeão mundial
Desporto de alta performance; Olimpíadas – **12-95-III-1245**

Campeonato Europeu de Futebol
Futebol; Jogador de futebol; Klinsmann, Jürgen – **1-96-II-442**

Campeonato Mundial
Oberjoch; Baviera; Snowboarding – **3-96-V-1340**
Seleção Nacional Alemã; Handebol – **3-95-V-1334**

Campeonato Mundial de Esqui
Garmisch-Partenkirchen – **2-96-III-727**

Ciclismo
Ullrich, Jean; Formação de jovens ciclistas – **12-97-III-746**

Competição olímpica
Berlim; Luta de boxe; Formação de boxeadores – **4-97-V-1325**

Corrida de motos
Waldmann, Ralf; Motociclismo – **11-96-IV-1209**

Corrida de obstáculos
Campeão alemão; Jogos olímpicos – **8-95-III-720**

Crianças aidéticas
Parques de diversão; Stich, Michael; Tênis – **4-95-IV-858**

Desporto de alta performance
Olimpíadas; Campeão Mundial – **12-95-III-1245**

Equitação
Berlim; Hipismo – **9-95V-1339**
Kirchhoff, Ulrich; Jogos Olímpicos – **1-97-IV-1253**

Esporte olímpico
Voleibol de praia – **7-97-V-1244**

Esportes radicais
Montanhismo; Alpinismo – **7-95-IV-907**

Federação Alemã de Futebol
Futebol feminino; Seleção Nacional Alemã – **8-97-V-1159**

Festa Internacional no Estádio Olímpico
Ginástica olímpica; Berlim – **10-96-II-536**

Firma TRIGEMA
Artigos esportivos – **6-96-II-456**

Formação de boxeadores
Competição Olímpica; Berlim; Luta de boxe – **4-97-V-1325**

Formação de jovens ciclistas
Ciclismo; Ullrich, Jean – **12-97-III-746**

Futebol
Jogador de futebol; Klinsmann, Jürgen; Campeonato Europeu de Futebol – **1-96-II-442**
Xenofobia – **10-95-III-1113**

Futebol americano – **8-96-V-1248**

Futebol feminino
Seleção Nacional Alemã; Federação Alemã de Futebol – **8-97-V-1159**

Garmisch-Partenkirchen
Campeonato Mundial de Esqui – **2-96-III-727**

Ginástica esportiva
Ginástica rítmica; Brzeska, Magdalena – **6-96-V-1226**

Ginástica olímpica
Berlim; Festa Internacional no Estádio Olímpico – **10-96-II-536**
Jogos Olímpicos; Niemann, Gunda – **2-95-V-1226**

Ginástica rítmica
Brzeska, Magdalena; Ginástica esportiva – **6-96-V-1226**

Handebol
Campeonato Mundial; Seleção Nacional Alemã – **3-95-V-1334**

Hipismo
Equitação; Berlim – **9-95V-1339**

Indústria de brinquedos
Jogos infantis – **8-97-IV-944**

Jogador de futebol
Klinsmann, Jürgen; Campeonato Europeu de Futebol; Futebol – **1-96-II-442**

Jogos infantis
Indústria de brinquedos – **8-97-IV-944**

Jogos Olímpicos 1996
Recorde mundial; Völker, Sandra; Natação – **5-95-IV-1201**

Jogos olímpicos
Corrida de obstáculos; Campeão alemão – **8-95-III-720**
Equitação; Kirchhoff, Ulrich – **1-97-IV-1253**
Niemann, Gunda; Ginástica olímpica – **2-95-V-1226**

Kirchhoff, Ulrich
Jogos Olímpicos; Equitação – **1-97-IV-1253**

Klinsmann, Jürgen
Campeonato Europeu de Futebol; Futebol; Jogador de futebol – **1-96-II-442**

Luta de Boxe
Formação de boxeadores; Competição Olímpica; Berlim – **4-97-V-1325**

Montanhismo
Alpinismo; Esportes radicais – **7-95-IV-907**

Motociclismo
Corrida de Motos; Waldmann, Ralf – **11-96-IV-1209**

Natação 3
Jogos Olímpicos 1996; Recorde mundial; Völker, Sandra – **5-95-IV-1201**

Niemann, Gunda
Ginástica olímpica; Jogos Olímpicos – **2-95-V-1226**

Oberjoch
Baviera; Snowboarding; Campeonato Mundial – **3-96-V-1340**

Olimpíadas
Campeão Mundial; Desporto de alta performance – **12-95-III-1245**

Parques de Diversão
Stich, Michael; Tênis; Crianças aidéticas – **4-95-IV-858**

Patinação
Patinação olímpica – **3-97-IV-1105**

Patinação olímpica
Patinação – **3-97-IV-1105**

Recorde mundial
Völker, Sandra; Natação; Jogos Olímpicos 1996 – **5-95-IV-1201**

Schümann, Jochen
Barco à vela; Veleiro oceânico – **9-97-IV-1244**

Seleção Nacional Alemã
Federação Alemã de Futebol; Futebol feminino – **8-97-V-1159**
Handebol; Campeonato Mundial – **3-95-V-1334**

Snowboarding
Campeonato Mundial; Oberjoch; Baviera – **3-96-V-1340**

Stich, Michael
Tênis; Crianças aidéticas; Parques de diversão – **4-95-IV-858**

Tênis
Crianças aidéticas; Parques de diversão; Stich, Michael – **4-95-IV-858**

Tiro ao alvo
Behle, Petra; Campeã Mundial; Biatlon – **2-97-V-1253**

Ullrich, Jean
Formação de jovens ciclistas; Ciclismo – **12-97-III-746**

Veleiro oceânico
Schümann, Jochen; Barco à vela – **9-97-IV-1244**

Voleibol de praia
Esporte Olímpico – **7-97-V-1244**

Völker, Sandra
Natação; Jogos Olímpicos 1996; Recorde mundial – **5-95-IV-1201**

Waldmann, Ralf
Motociclismo; Corrida de Motos – **11-96-IV-1209**

Xenofobia
Futebol – **10-95-III-1113**

MÚSICA

Berlim
Música hip-hop; Grafiteiros – **8-96-I-049**

Concerto de violino
Violinista; Mutter, Anne-Sophie – **10-97-V-1208**

Festival de Música de Câmera
Hitzacker; Música de Câmera – **10-96-IV-1157**

Festival de Música Rock
Grupo de rock 'Lousy Lovers'; Música rock – **5-95-III-908**

Grafiteiros
Berlim; Música hip-hop – **8-96-I-049**

Grupo de Rock 'Lousy Lovers'
Música rock; Festival de Música Rock – **5-95-III-908**

Hamburgo
Música tecno; Trio elétrico – **7-95-II-428**
Pianos de cauda; Pianos Steinway and Sons – **3-96-IV-1027**

Hitzacker
Música de Câmera; Festival de Música de Câmera – **10-96-IV-1157**

Música
Orff, Carl; Ópera – **8-95-V-1228**

Música de Câmera
Festival de Música de Câmera; Hitzacker – **10-96-IV-1157**

Música eletrônica
Música experimental – **2-95-IV-900**

Música experimental
Música eletrônica – **2-95-IV-900**

Música hip-hop
Grafiteiros; Berlim – **8-96-I-049**
Stuttgart; Música rap – **2-96-V-1405**

Música rap
Música hip-hop; Stuttgart – **2-96-V-1405**

Música rock
Festival de Música Rock; Grupo de rock 'Lousy Lovers' – **5-95-III-908**
Xenofobia – **6-96-III-743**

Música tecno
Trio elétrico; Hamburgo – **7-95-II-428**

Mutter, Anne-Sophie
Concerto de violino; Violinista; – **10-97-V-1208**

Ópera
Música; Orff, Carl – **8-95-V-1228**

Orff, Carl
Ópera; Música – **8-95-V-1228**

Pianos de cauda
Pianos Steinway and Sons; Hamburgo – **3-96-IV-1027**

Pianos Steinway and Sons
Hamburgo; Pianos de cauda – **3-96-IV-1027**

Stuttgart
Música rap; Música hip-hop – **2-96-V-1405**

Trio elétrico
Hamburgo; Música tecno – **7-95-II-428**

Xenofobia
Música rock – **6-96-III-743**

POLÍTICA

Assembléia Geral das Nações Unidas
Kinkel, Klaus; Ministro das Relações Exteriores da Alemanha – **11-97-II-439**

Bitterfeld
Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela; Poluição ambiental – **10-97-I-045**

Bósnia
ONU; Iugoslávia – **3-95-II-328**
SFOR – Stabilization Force; Exército Alemão – **2-97-I-042**

Contingente militar alemão
ONU; Iugoslávia; Refugiados de guerra – **2-96-II-336**

Crianças alemãs
Programa de intercâmbio; Dublin – Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra – **5-97-I-037**

Crises internacionais
Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Exército alemão – **7-95-I-028**

Cruz Vermelha da Irlanda
Pós-Guerra; Crianças alemãs; Programa de intercâmbio; Dublin – Irlanda – **5-97-I-037**

Desemprego
Unidade alemã – 5 anos; União monetária; Economia de mercado – **10-95-II-0345**

Dublin – Irlanda
Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra; Crianças alemãs; Programa de intercâmbio – **5-97-I-037**

Economia de mercado
Desemprego; Unidade alemã – 5 anos; União monetária – **10-95-II-0345**

Exército alemão
Bósnia; SFOR – Stabilization Force – **2-97-I-042**
Crises internacionais; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)- **7-95-I-028**

História da Alemanha
Integração européia; Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht – **5-96-I-040**

Integração européia
Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha – **5-96-I-040**

Iugoslávia
Bósnia; ONU – **3-95-II-328**
Refugiados de guerra; Contingente militar alemão; ONU – **2-96-II-336**

Juventude
Política externa da Alemanha; Relações germano-polonesas; Reconciliação – **8-95-II-339**

Kinkel, Klaus
Ministro das Relações Exteriores da Alemanha; Assembléia Geral das Nações Unidas – **11-97-II-439**

Leste da Alemanha
Nolte, Claudia – Ministra de Estado; Reunificação da Alemanha – **9-96-I-049**

Merkel, Ângela
Poluição ambiental; Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos – **10-97-I-045**

Ministra do Meio-Ambiente
Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela; Poluição ambiental; Bitterfeld – **10-97-I-045**

Ministro das Relações Exteriores da Alemanha
Assembléia Geral das Nações Unidas; Kinkel, Klaus – **11-97-II-439**

Nolte, Claudia – Ministra de Estado
Reunificação da Alemanha; Leste da Alemanha – **9-96-I-049**

ONU
Iugoslávia; Bósnia – **3-95-II-328**
Iugoslávia; Refugiados de guerra; Contingente militar alemão – **2-96-II-336**

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
Exército alemão; Crises internacionais – **7-95-I-028**
Parceria Rússia/OTAN; Países membros – **8-97-I-042**

Países Membros
Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Parceria Rússia / OTAN – **8-97-I-042**

Parceria Rússia / OTAN
Países membros; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)- **8-97-I-042**

Plano Marshall (1947)
Reconstrução da Alemanha; Pós-Guerra; Programa de recuperação da Europa – **7-97-I-045**

Política Externa da Alemanha
Relações germano-polonesas; Reconciliação; Juventude – **8-95-II-339**
Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração Européia; Pós-Guerra; Reconciliação – **5-96-I-040**

Poluição Ambiental
Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela – **10-97-I-045**

Pós-Guerra
Crianças alemãs; Programa de intercâmbio; Dublin – Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda – **5-97-I-037**
Programa de recuperação da Europa; Plano Marshall (1947); Reconstrução da Alemanha – **7-97-I-045**
Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração européia – **5-96-I-040**

Programa de Intercâmbio
Dublin – Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra; Crianças alemãs – **5-97-I-037**

Programa de Recuperação da Europa
Plano Marshall (1947); Reconstrução da Alemanha; Pós-Guerra – **7-97-I-045**

Reconciliação
Juventude; Política externa da Alemanha; Relações germano-polonesas – **8-95-II-339**
Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração européia; Pós-Guerra – **5-96-I-040**

Reconstrução da Alemanha
Pós-Guerra; Programa de recuperação da Europa; Plano Marshall (1947)- **7-97-I-045**

Refugiados de guerra
Contingente militar alemão; ONU; Iugoslávia – **2-96-II-336**

Relações germano-polonesas
Reconciliação; Juventude; Política externa da Alemanha – **8-95-II-339**

Reunificação da Alemanha
Leste da Alemanha; Nolte, Claudia – Ministra de Estado – **9-96-I-049**

Segurança de Reatores Atômicos
Merkel, Ângela; Poluição ambiental; Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente – **10-97-I-045**

SFOR – Stabilization Force
Exército Alemão; Bósnia – **2-97-I-042**

Tratado de Maastricht
História da Alemanha; Integração européia; Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha – **5-96-I-040**

União monetária
Economia de mercado; Desemprego; Unidade alemã-5 anos – **10-95-II-0345**

Unidade alemã-5 anos
União monetária; Economia de mercado; Desemprego – **10-95-II-0345**

SOCIEDADE

Arquitetura Barroca
Potsdam – Recordações; Patrimônio Cultural da Humanidade; Castelo de Sanssouci – **7-96-II-333**

Autoestradas
Rodovias – Infraestrutura – **4-97-I-043**

Bala de goma
Guloseimas; Bonn; Coleção de ursinhos "Gummibär" – **12-97-I-046**

Baviera
Lago Tegernsee – **8-96-IV-952**

Berlim – 1994
Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio; Estilista; Feira da moda – **8-95-I-036**

Berlim
Construção civil; Reunificação da Alemanha – **12-96-I-041**
Estrangeiros na Alemanha; Integração – **12-96-II-544**
Estrangeiros na Alemanha; Policia multicultural – **2-95-III-557**
Estrangeiros na Alemanha; Turcos – **3-95-IV-926**
Metrópole; Cidade multicultural – **3-96-II-327**
Moeda européia; Euro-teste berlinense – **6-97-II-405**
Papa João Paulo II – Visita – **8-96-II-338**

Bonn
Coleção de ursinhos "Gummibär"; Bala de goma; Guloseimas – **12-97-I-046**

Brandenburgo
Inundações; Enchentes; Rio Oder – **9-97-I-043**

Campo de concentração
Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau; História da Alemanha; Nazismo – **9-96-III-758**

Casas de enxamel
Feuchtwangen; Cidade; História – **6-95-II-540**

Castelo Barroco
Lago de Constança; Ilha de Mainau – **11-97-IV-1339**

Castelo de Sanssouci
Arquitetura barroca; Potsdam – Recordações; Patrimônio Cultural da Humanidade – **7-96-II-333**

China – Investimento na Alemanha
Lápis – Fabricação – **10-97-IV-1011**

Cidade multicultural
Berlim; Metrópole – **3-96-II-327**

Cidade
História; Casas de enxamel; Feuchtwangen – **6-95-II-540**

Coleção de ursinhos "Gummibär"
Bala de goma; Guloseimas; Bonn – **12-97-I-046**

Construção civil
Reunificação da Alemanha; Berlim – **12-96-I-041**

Contêineres
Rio Reno; Duisburg; Porto fluvial – **10-97-II-331**

Contratos de trabalho
Programa contra Desemprego; Desemprego – **5-95-II-618**

Crisler, Richard
Visão estrangeira da Alemanha; Fotografia – **6-95-IV-1028**

Cultura urbana
História; Rostock – **9-95-IV-1058**

Dachau
História da Alemanha; Nazismo; Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.)- **9-96-III-758**

Deficientes Físicos
Excepcionais; Integração social – **7-95-III-636**

Desemprego
Contratos de trabalho; Programa contra Desemprego – **5-95-II-618**

Desmilitarização
Quartel militar; Reutilização civil – **6-96-I-044**

Destruição
Memória; Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo; Dresden – **4-95-I-0036**

Diálogo intercultural
Fundamentalismo religioso; Muçulmanos na Alemanha – **12-95-II-436**

Discriminação de estrangeiros
Xenofobia; Sociedade multicultural; Tolerância – **9-95-I-028**

Doações
Hamburgo; Finanças – **2-97-IV-943**

Dresden
Destruição; Memória; Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo – **4-95-I-0036**

Igreja barroca; Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora) – **1-96-IV-1027**

Duisburg
Porto fluvial; Contêineres; Rio Reno – **10-97-II-331**

Economia
Recuperação; Leste da Alemanha – **2-95-I-28**

Eisenach
Leste da Alemanha; Industria Automobilística – **1-96-I-044**

Empresa
Estagiários – **2-97-II-447**

Enchentes
Rio Oder; Brandenburgo; Inundações – **9-97-I-043**

Encontro de jovens
História da Alemanha; República Tcheca; Relações germano-tchecas – **10-96-I-040**

Encontro Internacional de Jovens (14.)
Dachau; História da Alemanha; Nazismo; Campo de Concentração – **9-96-III-758**

Estagiários
Empresa – **2-97-II-447**

Estilista
Feira da moda; Berlim – 1994; Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio – **8-95-I-036**

Estrangeiros na Alemanha
Integração; Berlim – **12-96-II-544**
Policia multicultural; Berlim – **2-95-III-557**
Turcos; Berlim – **3-95-IV-926**
Vicente, Cecílio; Estilista; Feira da moda; Berlim – 1994 – **8-95-I-036**

Euro-teste berlinense
Berlim; Moeda européia – **6-97-II-405**

Excepcionais
Integração social; Deficientes físicos – **7-95-III-636**

Feira da moda
Berlim – 1994; Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio; Estilista – **8-95-I-036**

Ferrovias
Reunificação da Alemanha; Integração ferroviária – **6-97-I-046**

Ferry-boat
Reno; Navegação fluvial – **2-97-III-752**

Feuchtwangen
Cidade; História; Casas de enxamel – **6-95-II-540**

Finanças
Doações; Hamburgo – **2-97-IV-943**

Fotografia
Crisler, Richard; Visão estrangeira da Alemanha – **6-95-IV-1028**

Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora)
Dresden; Igreja barroca – **1-96-IV-1027**

Fundamentalismo religioso
Muçulmanos na Alemanha; Diálogo intercultural – **12-95-II-436**

Genocídio
Liberdade; Paz; Nazismo; Reconciliação – **6-95-I-030**

Guloseimas
Bonn; Coleção de ursinhos "Gummibär"; Bala de goma – **12-97-I-046**

Hamburgo
Finanças; Doações – **2-97-IV-943**
Moda feminina; Sander, Jil – **7-96-III-821**

História
Casas de enxamel; Feuchtwangen; Cidade – **6-95-II-540**
Rostock; Cultura Urbana – **9-95-IV-1058**

História da Alemanha
Nazismo; Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau – **9-96-III-758**
República Tcheca; Relações germano-tchecas; Encontro de jovens – **10-96-I-040**

Igreja Barroca
Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora); Dresden – **1-96-IV-1027**

Ilha de Mainau
Castelo barroco; Lago de Constança – **11-97-IV-1339**

Ilha de Usedom
Mar Báltico; Turismo – **9-96-IV-1221**

Indústria automobilística
Eisenach; Leste da Alemanha – **1-96-I-044**

Integração
Berlim; Estrangeiros na Alemanha – **12-96-II-544**

Integração de estrangeiros
Turcos – **4-97-III-745**

Integração ferroviária
Ferrovias; Reunificação da Alemanha – **6-97-I-046**

Integração social
Deficientes físicos; Excepcionais – **7-95-III-636**

Inundações
Enchentes; Rio Oder; Brandenburgo – **9-97-I-043**

Jardins alemães
Lazer – **10-95-I-0032**

Lago de Constança
Ilha de Mainau; Castelo barroco – **11-97-IV-1339**

Lago Tegernsee
Baviera – **8-96-IV-952**

Lápis – Fabricação
China – Investimento na Alemanha – **10-97-IV-1011**

Lazer
Jardins alemães – **10-95-I-0032**

Leste da Alemanha
Economia; Recuperação – **2-95-I-28**
Indústria Automobilística; Eisenach – **1-96-I-044**

Liberdade
Paz; Nazismo; Reconciliação; Genocídio – **6-95-I-030**

Maciço do Harz
Patrimônio Cultural da Humanidade; Turismo; Tradições – **8-97-II-438**
Turismo de Inverno – **1-96-V-1325**

Mar Báltico
Turismo; Ilha de Usedom – **9-96-IV-1221**

Mar do Norte
Turismo – **2-96-I-043**

Memória
Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo; Dresden; Destruição – **4-95-I-0036**

Metrópole
Cidade multicultural; Berlim – **3-96-II-327**

Moda feminina
Sander, Jil; Hamburgo – **7-96-III-821**

Moeda européia
Euro-teste berlinense; Berlim – **6-97-II-405**

Muçulmanos na Alemanha
Diálogo intercultural; Fundamentalismo religioso – **12-95-II-436**

Navegação fluvial
Ferry-boat; Reno – **2-97-III-752**

Nazismo
Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau; História da Alemanha – **9-96-III-758**
Reconciliação; Genocídio; Liberdade; Paz – **6-95-I-030**

Papa João Paulo II – Visita
Berlim – **8-96-II-338**

Patrimônio Cultural da Humanidade
Castelo de Sanssouci; Arquitetura barroca; Potsdam – Recordações – **7-96-II-333**
Turismo; Tradições; Maciço do Harz – **8-97-II-438**

Paz
Nazismo; Reconciliação; Genocídio; Liberdade – **6-95-I-030**

Policia multicultural
Berlim; Estrangeiros na Alemanha – **2-95-III-557**

Porto Fluvial
Contêineres; Rio Reno; Duisburg – **10-97-II-331**

Potsdam – Recordações
Patrimônio Cultural da Humanidade; Castelo de Sanssouci; Arquitetura barroca – **7-96-II-333**

Programa contra Desemprego
Desemprego; Contratos de trabalho – **5-95-II-618**

Quartel militar
Reutilização civil; Desmilitarização – **6-96-I-044**

Reconciliação
Genocídio; Liberdade; Paz; Nazismo – **6-95-I-030**

Recuperação
Leste da Alemanha; Economia – **2-95-I-28**

Relações germano-tchecas
Encontro de jovens; História da Alemanha; República Tcheca – **10-96-I-040**

Reno
Navegação fluvial; Ferry-boat – **2-97-III-752**

República Tcheca
Relações germano-tchecas; Encontro de jovens; História da Alemanha – **10-96-I-040**

Reunificação da Alemanha
Berlim; Construção civil – **12-96-I-041**
Integração ferroviária; Ferrovias – **6-97-I-046**

Reutilização civil
Desmilitarização; Quartel militar – **6-96-I-044**

Rio Oder
Brandenburgo; Inundações; Enchentes – **9-97-I-043**

Rio Reno
Duisburg; Porto fluvial; Contêineres – **10-97-II-331**

Rodovias – Infraestrutura
Autoestradas – **4-97-I-043**

Rostock
Cultura Urbana; História – **9-95-IV-1058**

Sander, Jil
Hamburgo; Moda feminina – **7-96-III-821**

Segunda Guerra Mundial
Totalitarismo; Dresden; Destruição; Memória – **4-95-I-0036**

Sociedade multicultural
Tolerância; Discriminação de estrangeiros; Xenofobia – **9-95-I-028**

Tolerância
Discriminação de estrangeiros; Xenofobia; Sociedade multicultural – **9-95-I-028**

Totalitarismo
Dresden; Destruição; Memória; Segunda Guerra Mundial – **4-95-I-0036**

Tradições
Maciço do Harz; Patrimônio Cultural da Humanidade; Turismo – **8-97-II-438**

Turcos
Berlim; Estrangeiros na Alemanha – **3-95-IV-926**
Integração de estrangeiros – **4-97-III-745**

Turismo
Ilha de Usedom; Mar Báltico – **9-96-IV-1221**
Mar do Norte – **2-96-I-043**
Tradições; Maciço do Harz; Patrimônio Cultural da Humanidade – **8-97-II-438**

Turismo de inverno
Maciço do Harz – **1-96-V-1325**

Vicente, Cecílio
Estilista; Feira da moda; Berlim – 1994; Estrangeiros na Alemanha – **8-95-I-036**

Visão estrangeira da Alemanha
Fotografia; Crisler, Richard – **6-95-IV-1028**

Xenofobia
Sociedade multicultural; Tolerância; Discriminação de estrangeiros – **9-95-I-028**

TEATRO

Ator alemão
Peça teatral "O Assassino"; Georg, Götz – **3-96-III-735**

Georg, Götz
Ator alemão; Peça teatral "O Assassino" – **3-96-III-735**

Peça teatral "O Assassino"
Georg, Götz; Ator alemão – **3-96-III-735**

TECNOLOGIA

Acidentes
Veículos seguros; Carros tanque; Caminhões – **4-95-III-642**

Ajuda ao desenvolvimento
Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ); Medicina Tropical; Zona tropical – **4-96-I-051**

Arquitetura histórica – Preservação
Catedral de Ulm; Arte gótica – **7-97-II-437**

Arte gótica
Arquitetura histórica – Preservação; Catedral de Ulm – **7-97-II-437**

Asa delta
Paraglider – **7-96-IV-1211**

Aspirina – Analgésico
Hoffmann, Felix; Bayer – Industria farmacêutica – **10-97-III-702**

Astronauta alemão
Cooperação russo-alemã; Estação Espacial Russa Mir; Reiter, Thomas – **4-96-III-727**

Augsburgo 9
Urbanismo – **2-95-II-359**

Automóvel econômico
Industria automobilística; Zwickau – **12-96-III-943**

Bacia do Ruhr
Navegação fluvial; Duisburg; Tecnologia sustentável – **1-96-III-742**

Bayer – Industria farmacêutica
Aspirina – Analgésico; Hoffmann, Felix – **10-97-III-702**

Benz, Carl
Mercedes-Benz; Montadora automobilística; Industria automobilística – **3-95-III-713**

Berlim
Feira Agro-Industrial; Tecnologia agrária – **3-95-I-034**
Efeito estufa; Controle do clima; Conferência sobre o Clima – **5-95-I-032**
Feira Internacional de Rádio e Televisão; Tecnologia; Eletrônica – **7-97-9IV-1032**

Busca de talentos
Jovens cientistas – **7-96-I-042**

Caminhões
Acidentes; Veículos seguros; Carros tanque – **4-95-III-642**

Campos minados
Desativação de minas; Robô de desativação – **1-97-I-038**

Carros tanque
Caminhões; Acidentes; Veículos seguros – **4-95-III-642**

Catedral de Ulm
Arte gótica; Arquitetura histórica – Preservação – **7-97-II-437**

CeBIT
Hannover; Internet; Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias – **10-96-III-828**

Centro e Tecnologia Lüntec
Lünen – Bacia do Ruhr – Vestfalia – **5-97-III-823**

Chapas de silício
Dresden; Microeletrônica; Siemens – **1-97-III-817**

Cirurgia
Medicina avançada; Tecnologia médica – **9-95-II-509**

Climatologia
Pesquisa; Groenlandia; Mudança de clima; Expedição científica – **3-96-I040**

Conferência sobre o Clima
Berlim; Efeito estufa; Controle do clima – **5-95-I-032**

Controle do clima
Conferência sobre o Clima; Berlim; Efeito estufa – **5-95-I-032**

Cooperação russo-alemã
Estação Espacial Russa Mir; Reiter, Thomas; Astronauta alemão – **4-96-III-727**

Daimler Benz
Montadora; Estados Unidos da América; Mercedes-Benz – **1-97-II-504**

Daimler-Benz Aerospace
Satélite de pesquisa; Titã – Satélite do planeta Saturno – **12-97-IV-1041**

Desativação de Minas
Robô de desativação; Campos minados – **1-97-I-038**

Desenvolvimento tecnológico
Porsche, Ferdinand; Volkswagen – **3-97-III-805**

Dresden
Microeletrônica; Siemens; Chapa de silício – **1-97-III-817**

Duisburg
Tecnologia sustentável; Bacia do Ruhr; Navegação fluvial – **1-96-III-742**

Efeito estufa
Controle do clima; Conferência sobre o Clima; Berlim – **5-95-I-032**

Eisenach
Montadora Opel; Empresa; Leste da Alemanha – **9-97-II-401**

Eletrônica
Berlim; Feira Internacional de Rádio e Televisão; Tecnologia – **7-97-IV-1032**

Empresa familiar
Saxônia; Relógios de luxo – **2-96-IV-1043**

Empresa
Leste da Alemanha; Eisenach; Montadora Opel – **9-97-II-401**

Energia eólica
Firma ENERCON; Fonte de energia renovável – **8-96-III-516**

Enologia
Vinhos alemães; Vinhos Riesling – **12-95-I-029**

Estação Espacial Russa Mir
Reiter, Thomas; Astronauta alemão; Cooperação russo-alemã – **4-96-III-727**

Estados Unidos da América
Mercedes-Benz; Daimler Benz; Montadora – **1-97-II-504**

Estaleiro Warnow
Robôs industriais; Navios – Contêiner; Rostock – **6-97-III-616**

Expedição científica
Climatologia; Pesquisa; Groenlândia; Mudança de clima – **3-96-I040**

Exportação
Semana Alemã; Washington, D.C.; Produtos industriais alemães – **11-96-I-041**

Fábrica de porcelana
Porcelana – Exportação; Meissen – Saxônia – **5-97-II-526**

Feira Agro-Industrial
Tecnologia agrária; Berlim – **3-95-I-034**

Feira de Leipzig (4.)- Terratec
Tecnologia ambiental – **4-97-IV-1043**

Feira de novas tecnologias
CeBIT; Hannover; Internet; Telecomunicações – **10-96-III-828**

Feira Internacional (2000)
Hannover – **3-97-I-044**

Feira Internacional de Hannover
Tecnologia e Meio-Ambiente – **12-97-II-306**

Feira Internacional de Rádio e Televisão
Tecnologia; Eletrônica; Berlim – **7-97-IV-1032**

Feira Internacional do Automóvel (1997)
Frankfurt/Meno – **11-97-III-1023**

Firma ENERCON
Fonte de energia renovável; Energia eólica – **8-96-III-516**

Fonte de energia renovável
Energia eólica; Firma ENERCON – **8-96-III-516**

Frankfurt/Meno
Feira Internacional do Automóvel (1997)- **11-97-III-1023**

Fundação Alexander von Humboldt
Pesquisa científica – Bolsas – **11-97-I-037**

Groenlândia
Mudança de clima; Expedição científica; Climatologia; Pesquisa – **3-96-I040**

Hamburgo
Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs); Manutenção de aeronaves – **7-97-III-723**

Hannover
Feira Internacional (2000)- **3-97-I-044**
Internet; Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias; CeBIT – **10-96-III-828**

Hoffmann, Felix
Bayer – Indústria farmacêutica; Aspirina – Analgésico – **10-97-III-702**

Indústria automobilística
Benz, Carl; Mercedes-Benz; Montadora automobilística – **3-95-III-713**
Material sustentável; Látex natural – **8-95-IV-1002**
Zwickau; Automóvel econômico – **12-96-III-943**

Indústria de brinquedos
Märklin – Trens de brinquedo – **12-97-V-1226**

Indústria Wilkhahn
Móveis de escritório; Material reciclável – **6-97-IV-949**

Infovias
Tecnologia de Comunicação; Telecomunicações – **6-95-III-826**

Internet
Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias; CeBIT; Hannover – **10-96-III-828**

Jovens cientistas
Busca de talentos – **7-96-I-042**

Látex natural
Indústria automobilística; Material sustentável – **8-95-IV-1002**

Leste da Alemanha
Eisenach; Montadora Opel; Empresa – **9-97-II-401**

Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs)
Manutenção de aeronaves; Hamburgo – **7-97-III-723**

Lünen – Bacia do Ruhr – Vestfalia
Centro e Tecnologia Lüntec – **5-97-III-823**

Manutenção de aeronaves
Hamburgo; Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs)- **7-97-III-723**

Material reciclável
Indústria Wilkhahn; Móveis de escritório – **6-97-IV-949**

Material sustentável
Látex natural; Indústria automobilística – **8-95-IV-1002**

Medicina avançada
Tecnologia médica; Cirurgia – **9-95-II-509**

Medicina tropical
Zona tropical; Ajuda ao desenvolvimento; Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)- **4-96-I-051**

Meissen – Saxônia
Fábrica de porcelana; Porcelana – Exportação – **5-97-II-526**

Mercedes-Benz
Daimler Benz; Montadora; Estados Unidos da América – **1-97-II-504**
Montadora automobilística; Indústria automobilística; Benz, Carl – **3-95-III-713**

Microeletrânica
Siemens; Chapas de silício; Dresden – **1-97-III-817**

Montadora
Estados Unidos da América; Mercedes-Benz; Daimler Benz – **1-97-II-504**

Montadora automobilística
Indústria automobilística; Benz, Carl; Mercedes-Benz – **3-95-III-713**

Montadora Opel
Empresa; Leste da Alemanha; Eisenach – **9-97-II-401**

Monumentos industriais
Patrimônio Cultural da Humanidade; Völklingen – **4-95-II-408**

Märklin – Trens de brinquedo
Indústria de brinquedos – **12-97-V-1226**

Móveis de escritório
Material reciclável; Indústria Wilkhahn – **6-97-IV-949**

Mudança de clima
Expedição científica; Climatologia; Pesquisa; Groenlândia – **3-96-I040**

Navegação fluvial
Duisburg; Tecnologia sustentável; Bacia do Ruhr – **1-96-III-742**

Navios – Contêiner
Rostock; Estaleiro Warnow; Robôs industriais – **6-97-III-616**

Paraglider
Asa delta – **7-96-IV-1211**

Patrimônio Cultural da Humanidade
Völklingen; Monumentos industriais – **4-95-II-408**

Pesquisa
Groenlândia; Mudança de clima; Expedição científica; Climatologia – **3-96-I040**

Pesquisa científica
Preservação de monumentos históricos – **11- 96-III-820**

Pesquisa científica – Bolsas
Fundação Alexander von Humboldt – **11-97-I-037**

Porcelana – Exportação
Meissen – Saxônia; Fábrica de porcelana – **5-97-II-526**

Porsche, Ferdinand
Volkswagen; Desenvolvimento tecnológico – **3-97-III-805**

Prêmio Nobel de Física
Röntgen, Wilhelm Conrad; Raios X; Universidade de Würzburg – **6-96-IV-931**

Preservação de monumentos históricos
Pesquisa científica – **11- 96-III-820**

Produtos industriais alemães
Exportação; Semana Alemã; Washington, D.C. – **11-96-I-041**

Raios X
Universidade de Würzburg; Prêmio Nobel de Física; Röntgen, Wilhelm Conrad – **6-96-IV-931**

Reiter, Thomas
Astronauta alemão; Cooperação russo-alemã; Estação Espacial Russa Mir – **4-96-III-727**

Relógios de luxo
Empresa familiar; Saxônia – **2-96-IV-1043**

Robô de desativação
Campos minados; Desativação de minas – **1-97-I-038**

Robôs industriais
Navios – Contêiner; Rostock; Estaleiro Warnow – **6-97-III-616**

Röntgen, Wilhelm Conrad
Raios X; Universidade de Würzburg; Prêmio Nobel de Física – **6-96-IV-931**

Rostock
Estaleiro Warnow; Robôs industriais; Navios – Contêiner – **6-97-III-616**

Satélite de Pesquisa
Titã – Satélite do planeta Saturno; Daimler-Benz Aerospace – **12-97-IV-1041**

Saxônia
Relógios de luxo; Empresa familiar – **2-96-IV-1043**

Semana alemã
Washington, D.C.; Produtos industriais alemães; Exportação – **11-96-I-041**

Siemens
Chapa de silício; Dresden; Microeletrônica – **1-97-III-817**

Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)
Medicina Tropical; Zona tropical; Ajuda ao desenvolvimento – **4-96-I-051**

Studio Hamburgo
Televisão; Videodesign; Tecnologia virtual – **9-96-II-520**

Tecnologia
Eletrônica; Berlim; Feira Internacional de Rádio e Televisão – **7-97-IV-1032**

Tecnologia agrária
Feira Agro-Industrial; Berlim – **3-95-I-034**

Tecnologia ambiental
Feira de Leipzig(4.)- Terratec – **4-97-IV-1043**

Tecnologia de comunicação
Telecomunicações; Infovias – **6-95-III-826**

Tecnologia e Meio-Ambiente
Feira Internacional de Hannover – **12-97-II-306**

Tecnologia médica
Cirurgia; Medicina avançada – **9-95-II-509**

Tecnologia sustentável
Bacia do Ruhr; Navegação fluvial; Duisburg – **1-96-III-742**

Tecnologia virtual
Infovias; Tecnologia de Comunicação – **6-95-III-826**
Studio Hamburgo; Televisão; Videodesign – **9-96-II-520**

Telecomunicações
Feira de Novas Tecnologias; CeBIT; Hannover; Internet – **10-96-III-828**

Televisão
Videodesign; Tecnologia virtual; Studio Hamburgo – **9-96-II-520**

Titã – Satélite do Planeta Saturno
Daimler-Benz Aerospace; Satélite de pesquisa – **12-97-IV-1041**

Universidade de Würzburg
Prêmio Nobel de Física; Röntgen, Wilhelm Conrad; Raios X – **6-96-IV-931**

Urbanismo
Augsburgo – **2-95-II-359**

Veículos seguros
Carros tanque; Caminhões; Acidentes – **4-95-III-642**

Videodesign
Tecnologia virtual; Studio Hamburgo; Televisão – **9-96-II-520**

Vinhos alemães
Vinhos Riesling; Enologia – **12-95-I-029**

Vinhos Riesling
Enologia; Vinhos alemães – **12-95-I-029**

Völklingen
Monumentos industriais; Patrimônio Cultural da Humanidade – **4-95-II-408**

Volkswagen
Desenvolvimento tecnológico; Porsche, Ferdinand – **3-97-III-805**

Washington, D.C.
Produtos industriais alemães; Exportação; Semana Alemã – **11-96-I-041**

Zona Tropical
Ajuda ao desenvolvimento; Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ); Medicina Tropical – **4-96-I-051**

Zwickau
Automóvel econômico; Indústria automobilística – **12-96-III-943**

APÊNDICE 3 – ÍNDICE GERAL POR ALTERNÂNCIA

Academia de Artes
Düsseldorf - **4-97-II-456**

Acidentes
Veículos seguros; Carros tanque; Caminhões - **4-95-III-642**

Ajuda ao desenvolvimento
Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ); Medicina Tropical; Zona tropical - **4-96-I-051**

Alpinismo
Esportes radicais; Montanhismo - **7-95-IV-907**

Arquitetura Barroca
Potsdam - Recordações; Patrimônio Cultural da Humanidade; Castelo de Sanssouci - **7-96-II-333**

Arquitetura histórica - Preservação
Catedral de Ulm; Arte gótica - **7-97-II-437**

Arte gótica
Arquitetura histórica - Preservação; Catedral de Ulm - **7-97-II-437**

Arte Internacional
Exposição Documenta X; Kassel - 1997 - **9-97-III-826**

Arte Moderna
Christo, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha; Berlim; Instalação de arte - **7-95-V-1117**

Arte Popular
Tradição; Natal na Baviera - **12-95-IV-1245**

Canal TV Arte
Comunicação cultural; Televisão - **9-95-III-752**

Artesanato - Mestre
Bolsas de estudo; Educação continuada - **11-96-II-400**

Artigos Esportivos
Firma TRIGEMA - **6-96-II-456**

Asa delta
Paraglider - **7-96-IV-1211**

Aspirina - Analgésico
Hoffmann, Felix; Bayer - Industria farmacêutica - **10-97-III-702**

Assembléia Geral das Nações Unidas
Kinkel, Klaus; Ministro das Relações Exteriores da Alemanha - **11-97-II-439**

Astronauta alemão
Cooperação russo-alemã; Estação Espacial Russa Mir; Reiter, Thomas - **4-96-III-727**

Ator alemão
Peça teatral "O Assassino"; Georg, Götz - 3-96-III-735

Augsburgo
Urbanismo - **2-95-II-359**

Autoestradas
Rodovias - Infraestrutura - **4-97-I-043**

Automóvel econômico
Industria automobilística; Zwickau - **12-96-III-943**

Bacia do Ruhr
Navegação fluvial; Duisburg; Tecnologia sustentável - **1-96-III-742**

Bala de goma
Guloseimas; Bonn; Coleção de ursinhos "Gummibär" - **12-97-I-046**

Barco à vela
Veleiro oceânico; Schümann, Jochen - **9-97-IV-1244**

Baviera
Lago Tegernsee - **8-96-IV-952**
Snowboarding; Campeonato Mundial; Oberjoch - **3-96-V-1340**

Bayer - Industria farmacêutica
Aspirina - Analgésico; Hoffmann, Felix - **10-97-III-702**

Behle, Petra
Campeã Mundial; Biatlon; Tiro ao alvo - **2-97-V-1253**

Belas Artes
Pintura; Berlim; Koeppel, Matthias - **5-97-IV-1216**

Benz, Carl
Mercedes-Benz; Montadora automobilística; Industria automobilística - **3-95-III-713**

Berlim - 1994
Construção civil; Reunificação da Alemanha - **12-96-I-041**
Efeito estufa; Controle do clima; Conferência sobre o Clima - **5-95-I-032**
Estrangeiros na Alemanha; Integração - **12-96-II-544**
Estrangeiros na Alemanha; Policia multicultural - **2-95-III-557**
Estrangeiros na Alemanha; Turcos - **3-95-IV-926**
Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio; Estilista; Feira da moda - **8-95-I-036**
Feira Agro-Industrial; Tecnologia agrária - **3-95-I-034**
Feira Internacional de Rádio e Televisão; Tecnologia; Eletrônica - **7-97-IV-1032**
Festa Internacional no Estádio Olímpico; Ginástica olímpica - **10-96-II-536**
Hipismo; Equitação - **9-95V-1339**
Instalação de arte; Arte moderna; Christo, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha - **7-95-V-1117**
Koeppel, Matthias; Belas Artes; Pintura - **5-97-IV-1216**
Luta de boxe; Formação de boxeadores; Competição Olímpica - **4-97-V-1325**
Metrópole; Cidade multicultural - **3-96-II-327**
Moeda européia; Euro-teste berlinense - **6-97-II-405**
Música hip-hop; Grafiteiros - **8-96-I-049**
Papa João Paulo II - Visita - **8-96-II-338**

Biatlon
Tiro ao alvo; Behle, Petra; Campeã Mundial - **2-97-V-1253**

Bitterfeld
Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela; Poluição ambiental - **10-97-I-045**

Bolsas de estudo
Educação continuada; Artesanato - Mestre - **11-96-II-400**

Bonn
Coleção de ursinhos "Gummibär"; Bala de goma; Guloseimas - **12-97-I-046**

Bósnia
ONU; Iugoslávia - **3-95-II-328**
SFOR - Stabilization Force; Exército Alemão - **2-97-I-042**

Brandenburgo
Inundações; Enchentes; Rio Oder - **9-97-I-043**

Brzeska, Magdalena
Ginástica esportiva; Ginástica rítmica - **6-96-V-1226**

Busca de talentos
Jovens cientistas - **7-96-I-042**

Caminhões
Acidentes; Veículos seguros; Carros tanque - **4-95-III-642**

Campeã Mundial
Biatlon; Tiro ao alvo; Behle, Petra - **2-97-V-1253**

Campeão alemão
Jogos Olímpicos; Corrida de obstáculos - **8-95-III-720**

Campeão mundial
Desporto de alta performance; Olimpíadas - **12-95-III-1245**

Campeonato Europeu de Futebol
Futebol; Jogador de futebol; Klinsmann, Jürgen - **1-96-II-442**

Campeonato Mundial
Oberjoch; Baviera; Snowboarding - **3-96-V-1340**
Seleção Nacional Alemã; Handebol - **3-95-V-1334**

Campeonato Mundial de Esqui
Garmisch-Partenkirchen - **2-96-III-727**

Campo de concentração
Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau; História da Alemanha; Nazismo - **9-96-III-758**

Campos minados
Desativação de minas; Robô de desativação - **1-97-I-038**

Carnaval
Folclore; Villingen; Trajes típicos - **4-95-V-1115**

Carros tanque
Caminhões; Acidentes; Veículos seguros - **4-95-III-642**

Casas de enxamel
Feuchtwangen; Cidade; História - **6-95-II-540**

Castelo Barroco
Lago de Constança; Ilha de Mainau - **11-97-IV-1339**

Castelo de Sanssouci
Arquitetura barroca; Potsdam - Recordações; Patrimônio Cultural da Humanidade - **7-96-II-333**

Catedral de Ulm
Arte gótica; Arquitetura histórica - Preservação - **7-97-II-437**

CeBIT
Hannover; Internet; Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias - **10-96-III-828**

Centro e Tecnologia Lüntec
Lünen - Bacia do Ruhr - Vestfalia - **5-97-III-823**

Chapas de silício
Dresden; Microeletrônica; Siemens - **1-97-III-817**

China - Investimento na Alemanha
Lápis - Fabricação - **10-97-IV-1011**

Christo, Jeanne Claude
Parlamento Federal da Alemanha; Berlim; Instalação de arte; Arte moderna - **7-95-V-1117**

Ciclismo
Ullrich, Jean; Formação de jovens ciclistas - **12-97-III-746**

Cidade multicultural
Berlim; Metrópole - **3-96-II-327**

Cidade
História; Casas de enxamel; Feuchtwangen - **6-95-II-540**

Cinema alemão
Filme 'Rossini' - **3-97-II-521**

Cinema virtual
Estúdio de televisão; Indústria áudio-visual; Estúdio de cinema - **8-97-III-645**

Cirurgia
Medicina avançada; Tecnologia médica - **9-95-II-509**

Climatologia
Pesquisa; Groenlândia; Mudança de clima; Expedição científica - **3-96-I040**

Coleção de ursinhos "Gummibär"
Bala de goma; Guloseimas; Bonn - **12-97-I-046**

Competição olímpica
Berlim; Luta de boxe; Formação de boxeadores - **4-97-V-1325**

Comunicação cultural
Televisão; Canal TV Arte - **9-95-III-752**

Concerto de violino
Violinista; Mutter, Anne-Sophie - **10-97-V-1208**

Festival de Música de Câmera
Hitzacker; Música de Câmera - **10-96-IV-1157**

Conferência sobre o Clima
Berlim; Efeito estufa; Controle do clima - **5-95-I-032**

Construção civil
Reunificação da Alemanha; Berlim - **12-96-I-041**

Contêineres
Rio Reno; Duisburg; Porto fluvial - **10-97-II-331**

Contingente militar alemão
ONU; Iugoslávia; Refugiados de guerra - **2-96-II-336**

Contratos de trabalho
Programa contra Desemprego; Desemprego - **5-95-II-618**

Controle do clima
Conferência sobre o Clima; Berlim; Efeito estufa - **5-95-I-032**

Cooperação russo-alemã
Estação Espacial Russa Mir; Reiter, Thomas; Astronauta alemão - **4-96-III-727**

Corrida de motos
Waldmann, Ralf; Motociclismo - **11-96-IV-1209**

Corrida de obstáculos
Campeão alemão; Jogos olímpicos - **8-95-III-720**

Crianças aidéticas
Parques de diversão; Stich, Michael; Tênis - **4-95-IV-858**

Crianças alemãs
Programa de intercâmbio; Dublin - Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra - **5-97-I-037**

Crises internacionais
Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Exército alemão - **7-95-I-028**

Crisler, Richard
Visão estrangeira da Alemanha; Fotografia - **6-95-IV-1028**

Cruz Vermelha da Irlanda
Pós-Guerra; Crianças alemãs; Programa de intercâmbio; Dublin - Irlanda - **5-97-I-037**

Cultura urbana
História; Rostock - **9-95-IV-1058**

Dachau
História da Alemanha; Nazismo; Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.)- **9-96-III-758**

Daimler Benz
Montadora; Estados Unidos da América; Mercedes-Benz - **1-97-II-504**

Daimler-Benz Aerospace
Satélite de pesquisa; Titã - Satélite do planeta Saturno - **12-97-IV-1041**

Deficientes Físicos
Excepcionais; Integração social - **7-95-III-636**

Desativação de Minas
Robô de desativação; Campos minados - **1-97-I-038**

Desemprego
Contratos de trabalho; Programa contra Desemprego - **5-95-II-618**
Unidade alemã - 5 anos; União monetária; Economia de mercado - **10-95-II-0345**

Desenho animado
Produção cinematográfica; Kassel - Escola Superior de Cinema - **6-97-V-1244**

Desenvolvimento tecnológico
Porsche, Ferdinand; Volkswagen - **3-97-III-805**

Desmilitarização
Quartel militar; Reutilização civil - **6-96-I-044**

Desporto de alta performance
Olimpíadas; Campeão Mundial - **12-95-III-1245**

Destruição
Memória; Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo; Dresden - **4-95-I-0036**

Diálogo intercultural
Fundamentalismo religioso; Muçulmanos na Alemanha - **12-95-II-436**

Discriminação de estrangeiros
Xenofobia; Sociedade multicultural; Tolerância - **9-95-I-028**

Doações
Hamburgo; Finanças - **2-97-IV-943**

Dresden
Destruição; Memória; Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo - **4-95-I-0036**
Igreja barroca; Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora) - **1-96-IV-1027**
Microeletrônica; Siemens; Chapa de silício - **1-97-III-817**

Dublin - Irlanda
Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra; Crianças alemãs; Programa de intercâmbio - **5-97-I-037**

Duisburg
Porto fluvial; Contêineres; Rio Reno - **10-97-II-331**
Tecnologia sustentável; Bacia do Ruhr; Navegação fluvial - **1-96-III-742**

Düsseldorf
Artes - **4-97-II-456**

Economia de mercado
Desemprego; Unidade alemã - 5 anos; União monetária - **10-95-II-0345**

Economia
Recuperação; Leste da Alemanha - **2-95-I-28**

Educação continuada
Artesanato - Mestre; Bolsas de estudo - **11-96-II-400**

Efeito estufa
Controle do clima; Conferência sobre o Clima; Berlim - **5-95-I-032**

Eisenach
Leste da Alemanha; Industria Automobilística - **1-96-I-044**
Montadora Opel; Empresa; Leste da Alemanha - **9-97-II-401**

Eletrônica
Berlim; Feira Internacional de Rádio e Televisão; Tecnologia - **7-97-IV-1032**

Empresa familiar
Saxônia; Relógios de luxo - **2-96-IV-1043**

Empresa
Estagiários - **2-97-II-447**
Leste da Alemanha; Eisenach; Montadora Opel - **9-97-II-401**

Enchentes
Rio Oder; Brandenburgo; Inundações - **9-97-I-043**

Encontro de jovens
História da Alemanha; República Tcheca; Relações germano-tchecas - **10-96-I-040**

Encontro Internacional de Jovens (14.)
Dachau; História da Alemanha; Nazismo; Campo de Concentração - **9-96-III-758**

Energia eólica
Firma ENERCON; Fonte de energia renovável - **8-96-III-516**

Enologia
Vinhos alemães; Vinhos Riesling - **12-95-I-029**

Equitação
Berlim; Hipismo - **9-95V-1339**
Kirchhoff, Ulrich; Jogos Olímpicos - **1-97-IV-1253**

Esporte olímpico
Voleibol de praia - **7-97-V-1244**

Esportes radicais
Montanhismo; Alpinismo - **7-95-IV-907**

Estação Espacial Russa Mir
Reiter, Thomas; Astronauta alemão; Cooperação russo-alemã - **4-96-III-727**

Estados Unidos da América
Mercedes-Benz; Daimler Benz; Montadora - **1-97-II-504**

Estagiários
Empresa - **2-97-II-447**

Estaleiro Warnow
Robôs industriais; Navios - Contêiner; Rostock - **6-97-III-616**

Estilista
Feira da moda; Berlim - 1994; Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio - **8-95-I-036**

Estrangeiros na Alemanha
Integração; Berlim - **12-96-II-544**
Policia multicultural; Berlim - **2-95-III-557**
Turcos; Berlim - **3-95-IV-926**
Vicente, Cecílio; Estilista; Feira da moda; Berlim - 1994 - **8-95-I-036**

Estúdio de cinema
Cinema virtual; Estúdio de televisão; Indústria áudio-visual - **8-97-III-645**

Estúdio de televisão
Indústria áudio-visual; Estúdio de cinema; Cinema virtual - **8-97-III-645**

Euro-teste berlinense
Berlim; Moeda européia - **6-97-II-405**

Excepcionais
Integração social; Deficientes físicos - **7-95-III-636**

Exército alemão
Bósnia; SFOR - Stabilization Force - **2-97-I-042**
Crises internacionais; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)- **7-95-I-028**

Expedição científica
Climatologia; Pesquisa; Groenlândia; Mudança de clima - **3-96-I040**

Exportação
Semana Alemã; Washington, D.C.; Produtos industriais alemães - **11-96-I-041**

Exposição Documenta X
Kassel - 1997; Arte Internacional - **9-97-III-826**

Fábrica de porcelana
Porcelana - Exportação; Meissen - Saxônia - **5-97-II-526**

Federação Alemã de Futebol
Futebol feminino; Seleção Nacional Alemã - **8-97-V-1159**

Feira Agro-Industrial
Tecnologia agrária; Berlim - **3-95-I-034**

Feira da moda
Berlim - 1994; Estrangeiros na Alemanha; Vicente, Cecílio; Estilista - **8-95-I-036**

Feira de Leipzig (4.)- Terratec
Tecnologia ambiental - **4-97-IV-1043**

Feira de Natal
Nurembergue; Natal - **12-96-IV-1323**

Feira de novas tecnologias
CeBIT; Hannover; Internet; Telecomunicações - **10-96-III-828**

Feira Internacional (2000)
Hannover - **3-97-I-044**

Feira Internacional de Hannover
Tecnologia e Meio-Ambiente - **12-97-II-306**

Feira Internacional de Rádio e Televisão
Tecnologia; Eletrônica; Berlim - **7-97-IV-1032**

Feira Internacional do Automóvel (1997)
Frankfurt/Meno - **11-97-III-1023**

Ferrovias
Reunificação da Alemanha; Integração ferroviária - **6-97-I-046**

Ferry-boat
Reno; Navegação fluvial - **2-97-III-752**

Festa Internacional no Estádio Olímpico
Ginástica olímpica; Berlim - **10-96-II-536**

Festival de Música Rock
Grupo de rock 'Lousy Lovers'; Música rock - **5-95-III-908**

Feuchtwangen
Cidade; História; Casas de enxamel - **6-95-II-540**

Filme 'Rossini'
Cinema alemão - **3-97-II-521**

Finanças
Doações; Hamburgo - **2-97-IV-943**

Firma ENERCON
Fonte de energia renovável; Energia eólica - **8-96-III-516**

Firma TRIGEMA
Artigos esportivos - **6-96-II-456**

Flores artificiais
Saxônia - **4-96-II-520**

Folclore
Villingen; Trajes típicos; Carnaval - **4-95-V-1115**

Fonte de energia renovável
Energia eólica; Firma ENERCON - **8-96-III-516**

Formação de boxeadores
Competição Olímpica; Berlim; Luta de boxe - **4-97-V-1325**

Formação de jovens ciclistas
Ciclismo; Ullrich, Jean - **12-97-III-746**

Fotografia
Crisler, Richard; Visão estrangeira da Alemanha - **6-95-IV-1028**

Frankfurt/Meno
Feira Internacional do Automóvel (1997)- **11-97-III-1023**

Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora)
Dresden; Igreja barroca - **1-96-IV-1027**

Fundação Alexander von Humboldt
Pesquisa científica - Bolsas - **11-97-I-037**

Fundamentalismo religioso
Muçulmanos na Alemanha; Diálogo intercultural - **12-95-II-436**

Futebol
Jogador de futebol; Klinsmann, Jürgen; Campeonato Europeu de Futebol - **1-96-II-442**
Xenofobia - **10-95-III-1113**

Futebol americano - **8-96-V-1248**

Futebol feminino
Seleção Nacional Alemã; Federação Alemã de Futebol - **8-97-V-1159**

Garmisch-Partenkirchen
Campeonato Mundial de Esqui - **2-96-III-727**

Genocídio
Liberdade; Paz; Nazismo; Reconciliação - **6-95-I-030**

Georg, Götz
Ator alemão; Peça teatral "O Assassino" - **3-96-III-735**

Ginástica esportiva
Ginástica rítmica; Brzeska, Magdalena - **6-96-V-1226**

Ginástica olímpica
Berlim; Festa Internacional no Estádio Olímpico - **10-96-II-536**
Jogos Olímpicos; Niemann, Gunda - **2-95-V-1226**

Ginástica rítmica
Brzeska, Magdalena; Ginástica esportiva - **6-96-V-1226**

Grafiteiros
Berlim; Música hip-hop - **8-96-I-049**

Groenlândia
Mudança de clima; Expedição científica; Climatologia; Pesquisa - **3-96-I040**

Grupo de Rock 'Lousy Lovers'
Música rock; Festival de Música Rock - **5-95-III-908**

Guloseimas
Bonn; Coleção de ursinhos "Gummibär"; Bala de goma - **12-97-I-046**

Hamburgo
Finanças; Doações - **2-97-IV-943**
Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs); Manutenção de aeronaves - **7-97-III-723**
Moda feminina; Sander, Jil - **7-96-III-821**
Música tecno; Trio elétrico - **7-95-II-428**
Pianos de cauda; Pianos Steinway and Sons - **3-96-IV-1027**

Handebol
Campeonato Mundial; Seleção Nacional Alemã - **3-95-V-1334**

Hannover
Feira Internacional (2000)- **3-97-I-044**
Internet; Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias; CeBIT - **10-96-III-828**

Hipismo
Equitação; Berlim - **9-95V-1339**

História da Alemanha
Integração européia; Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht - **5-96-I-040**
Nazismo; Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau - **9-96-III-758**
República Tcheca; Relações germano-tchecas; Encontro de jovens - **10-96-I-040**

História
Casas de enxamel; Feuchtwangen; Cidade - **6-95-II-540**
Rostock; Cultura Urbana - **9-95-IV-1058**

Hitzacker
Música de Câmera; Festival de Música de Câmera - **10-96-IV-1157**

Hoffmann, Felix
Bayer - Indústria farmacêutica; Aspirina - Analgésico - **10-97-III-702**

Igreja Barroca
Frauenkirche (Igreja de Nossa Senhora); Dresden - **1-96-IV-1027**

Ilha de Mainau
Castelo barroco; Lago de Constança - **11-97-IV-1339**

Ilha de Usedom
Mar Báltico; Turismo - **9-96-IV-1221**

Indústria áudio-visual
Estúdio de cinema; Cinema virtual; Estúdio de televisão - **8-97-III-645**

Indústria automobilística
Benz, Carl; Mercedes-Benz; Montadora automobilística - **3-95-III-713**
Eisenach; Leste da Alemanha - **1-96-I-044**
Material sustentável; Látex natural - **8-95-IV-1002**
Zwickau; Automóvel econômico - **12-96-III-943**

Indústria de brinquedos
Jogos infantis - **8-97-IV-944**
Märklin - Trens de brinquedo - **12-97-V-1226**

Indústria Wilkhahn
Móveis de escritório; Material reciclável - **6-97-IV-949**

Infovias
Tecnologia de Comunicação; Telecomunicações - **6-95-III-826**

Instalação de Arte
Arte moderna; Christos, Jeanne Claude; Parlamento Federal da Alemanha; Berlim - **7-95-V-1117**

Integração
Berlim; Estrangeiros na Alemanha - **12-96-II-544**

Integração de estrangeiros
Turcos - **4-97-III-745**

Integração européia
Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha - **5-96-I-040**

Integração ferroviária
Ferrovias; Reunificação da Alemanha - **6-97-I-046**

Integração social
Deficientes físicos; Excepcionais - **7-95-III-636**

Internet
Telecomunicações; Feira de Novas Tecnologias; CeBIT; Hannover - **10-96-III-828**

Inundações
Enchentes; Rio Oder; Brandenburgo - **9-97-I-043**

Jardins alemães
Lazer - **10-95-I-0032**

Iugoslávia
Bósnia; ONU - **3-95-II-328**
Refugiados de guerra; Contingente militar alemão; ONU - **2-96-II-336**

Jogador de futebol
Klinsmann, Jürgen; Campeonato Europeu de Futebol; Futebol - **1-96-II-442**

Jogos infantis
Indústria de brinquedos - **8-97-IV-944**

Jogos Olímpicos 1996
Recorde mundial; Völker, Sandra; Natação - **5-95-IV-1201**

Jogos olímpicos
Corrida de obstáculos; Campeão alemão - **8-95-III-720**
Equitação; Kirchhoff, Ulrich - **1-97-IV-1253**
Niemann, Gunda; Ginástica olímpica - **2-95-V-1226**

Jovens cientistas
Busca de talentos - **7-96-I-042**

Juventude
PolÍtica externa da Alemanha; Relações germano-polonesas; Reconciliação - **8-95-II-339**

Kassel - 1997
Arte Internacional; Exposição Documenta X - **9-97-III-826**

Kassel - Escola Superior de Cinema
Desenho animado; Produção cinematográfica - **6-97-V-1244**

Kinkel, Klaus
Ministro das Relações Exteriores da Alemanha; Assembléia Geral das Nações Unidas - **11-97-II-439**

Kirchhoff, Ulrich
Jogos Olímpicos; Equitação - **1-97-IV-1253**

Klinsmann, Jürgen
Campeonato Europeu de Futebol; Futebol; Jogador de futebol - **1-96-II-442**

Koeppel, Matthias
Belas Artes; Pintura; Berlim - **5-97-IV-1216**

Lago de Constança
Ilha de Mainau; Castelo barroco - **11-97-IV-1339**

Lago Tegernsee
Baviera - **8-96-IV-952**

Lápis - Fabricação
China - Investimento na Alemanha - **10-97-IV-1011**

Látex natural
Indústria automobilística; Material sustentável - **8-95-IV-1002**

Lazer
Jardins alemães - **10-95-I-0032**

Leste da Alemanha
Economia; Recuperação - **2-95-I-28**
Eisenach; Montadora Opel; Empresa - **9-97-II-401**
Indústria Automobilística; Eisenach - **1-96-I-044**

Leste da Alemanha
Nolte, Claudia - Ministra de Estado; Reunificação da Alemanha - **9-96-I-049**

Liberdade
Paz; Nazismo; Reconciliação; Genocídio - **6-95-I-030**

Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs)
Manutenção de aeronaves; Hamburgo - **7-97-III-723**

Lünen - Bacia do Ruhr - Vestfalia
Centro e Tecnologia Lüntec - **5-97-III-823**

Luta de Boxe
Formação de boxeadores; Competição Olímpica; Berlim - **4-97-V-1325**

Maciço do Harz
Patrimônio Cultural da Humanidade; Turismo; Tradições - **8-97-II-438**
Turismo de Inverno - **1-96-V-1325**

Manutenção de aeronaves
Hamburgo; Lufthansa (Linhas Aéreas Alemãs)- **7-97-III-723**

Mar Báltico
Turismo; Ilha de Usedom - **9-96-IV-1221**

Mar do Norte
Turismo - **2-96-I-043**

Märklin - Trens de brinquedo
Indústria de brinquedos - **12-97-V-1226**

Material reciclável
Indústria Wilkhahn; Móveis de escritório - **6-97-IV-949**

Material sustentável
Látex natural; Indústria automobilística - **8-95-IV-1002**

Medicina avançada
Tecnologia médica; Cirurgia - **9-95-II-509**

Medicina tropical
Zona tropical; Ajuda ao desenvolvimento; Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)- **4-96-I-051**

Meissen - Saxônia
Fábrica de porcelana; Porcelana - Exportação - **5-97-II-526**

Memória
Segunda Guerra Mundial; Totalitarismo; Dresden; Destruição - **4-95-I-0036**

Mercedes-Benz
Daimler Benz; Montadora; Estados Unidos da América - **1-97-II-504**
Montadora automobilística; Indústria automobilística; Benz, Carl - **3-95-III-713**

Merkel, Ângela
Poluição ambiental; Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos - **10-97-I-045**

Metrópole
Cidade multicultural; Berlim - **3-96-II-327**

Microeletrânica
Siemens; Chapas de silício; Dresden - **1-97-III-817**

Ministra do Meio-Ambiente
Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela; Poluição ambiental; Bitterfeld - **10-97-I-045**

Ministro das Relações Exteriores da Alemanha
Assembléia Geral das Nações Unidas; Kinkel, Klaus - **11-97-II-439**

Moda feminina
Sander, Jil; Hamburgo - **7-96-III-821**

Moeda européia
Euro-teste berlinense; Berlim - **6-97-II-405**

Montadora
Estados Unidos da América; Mercedes-Benz; Daimler Benz - **1-97-II-504**

Montadora automobilística
Indústria automobilística; Benz, Carl; Mercedes-Benz - **3-95-III-713**

Montadora Opel
Empresa; Leste da Alemanha; Eisenach - **9-97-II-401**

Montanhismo
Alpinismo; Esportes radicais - **7-95-IV-907**

Monumentos industriais
Patrimônio Cultural da Humanidade; Völklingen - **4-95-II-408**

Motociclismo
Corrida de Motos; Waldmann, Ralf - **11-96-IV-1209**

Móveis de escritório
Material reciclável; Indústria Wilkhahn - **6-97-IV-949**

Muçulmanos na Alemanha
Diálogo intercultural; Fundamentalismo religioso - **12-95-II-436**

Mudança de clima
Expedição científica; Climatologia; Pesquisa; Groenlândia - **3-96-I040**

Música
Orff, Carl; Ópera - **8-95-V-1228**

Música de Câmera
Festival de Música de Câmera; Hitzacker - **10-96-IV-1157**

Música eletrônica
Música experimental - **2-95-IV-900**

Música experimental
Música eletrônica - **2-95-IV-900**

Música hip-hop
Grafiteiros; Berlim - **8-96-I-049**
Stuttgart; Música rap - **2-96-V-1405**

Música rap
Música hip-hop; Stuttgart - **2-96-V-1405**

Música rock
Festival de Música Rock; Grupo de rock 'Lousy Lovers' - **5-95-III-908**
Xenofobia - **6-96-III-743**

Música tecno
Trio elétrico; Hamburgo - **7-95-II-428**

Mutter, Anne-Sophie
Concerto de violino; Violinista; - **10-97-V-1208**

Natação
Jogos Olímpicos 1996; Recorde mundial; Völker, Sandra - **5-95-IV-1201**

Natal na Baviera
Arte popular; Tradição - **12-95-IV-1245**

Natal
Feira de Natal; Nurembergue - **12-96-IV-1323**

Navegação fluvial
Duisburg; Tecnologia sustentável; Bacia do Ruhr - **1-96-III-742**
Ferry-boat; Reno - **2-97-III-752**

Navios - Contêiner
Rostock; Estaleiro Warnow; Robôs industriais - **6-97-III-616**

Nazismo
Campo de Concentração; Encontro Internacional de Jovens (14.); Dachau; História da Alemanha - **9-96-III-758**
Reconciliação; Genocídio; Liberdade; Paz - **6-95-I-030**

Niemann, Gunda
Ginástica olímpica; Jogos Olímpicos - **2-95-V-1226**

Nolte, Claudia - Ministra de Estado
Reunificação da Alemanha; Leste da Alemanha - **9-96-I-049**

Nurembergue
Natal; Feira de Natal - **12-96-IV-1323**

Oberjoch
Baviera; Snowboarding; Campeonato Mundial - **3-96-V-1340**

Olimpíadas
Campeão Mundial; Desporto de alta performance - **12-95-III-1245**

ONU
Iugoslávia; Bósnia - **3-95-II-328**
Iugoslávia; Refugiados de guerra; Contingente militar alemão - **2-96-II-336**

Ópera
Música; Orff, Carl - **8-95-V-1228**

Orff, Carl
Ópera; Música - **8-95-V-1228**

Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
Exército alemão; Crises internacionais - **7-95-I-028**
Parceria Rússia/OTAN; Países membros - **8-97-I-042**

Países Membros
Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); Parceria Rússia / OTAN - **8-97-I-042**

Papa João Paulo II - Visita
Berlim - **8-96-II-338**

Paraglider
Asa delta - **7-96-IV-1211**

Parceria Rússia / OTAN
Países membros; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)- **8-97-I-042**

Parlamento Federal da Alemanha
Berlim; Instalação de arte; Arte moderna; Christo, Jeanne Claude - **7-95-V-1117**

Parques de Diversão
Stich, Michael; Tênis; Crianças aidéticas - **4-95-IV-858**

Patinação
Patinação olímpica - **3-97-IV-1105**

Patinação olímpica
Patinação - **3-97-IV-1105**

Patrimônio Cultural da Humanidade
Castelo de Sanssouci; Arquitetura barroca; Potsdam - Recordações - **7-96-II-333**
Turismo; Tradições; Maciço do Harz - **8-97-II-438**

Patrimônio Cultural da Humanidade
Völklingen; Monumentos industriais - **4-95-II-408**

Paz
Nazismo; Reconciliação; Genocídio; Liberdade - **6-95-I-030**

Peça teatral "O Assassino"
Georg, Götz; Ator alemão - **3-96-III-735**

Personagem "camundongo"
Televisão para crianças; Programa infantil - **4-96-IV-1155**

Pesquisa
Groenlândia; Mudança de clima; Expedição científica; Climatologia - **3-96-I040**

Pesquisa científica
Preservação de monumentos históricos - **11- 96-III-820**

Pesquisa científica - Bolsas
Fundação Alexander von Humboldt - **11-97-I-037**

Pianos de cauda
Pianos Steinway and Sons; Hamburgo - **3-96-IV-1027**

Pianos Steinway and Sons
Hamburgo; Pianos de cauda - **3-96-IV-1027**

Pintura
Berlim; Koeppel, Matthias; Belas Artes - **5-97-IV-1216**

Plano Marshall (1947)
Reconstrução da Alemanha; Pós-Guerra; Programa de recuperação da Europa - **7-97-I-045**

Policia multicultural
Berlim; Estrangeiros na Alemanha - **2-95-III-557**

Política Externa da Alemanha
Relações germano-polonesas; Reconciliação; Juventude - **8-95-II-339**
Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração Européia; Pós-Guerra; Reconciliação - **5-96-I-040**

Poluição Ambiental
Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente; Segurança de reatores atômicos; Merkel, Ângela - **10-97-I-045**

Porcelana - Exportação
Meissen - Saxônia; Fábrica de porcelana - **5-97-II-526**

Porsche, Ferdinand
Volkswagen; Desenvolvimento tecnológico - **3-97-III-805**

Porto Fluvial
Contêineres; Rio Reno; Duisburg - **10-97-II-331**

Pós-Guerra
Crianças alemãs; Programa de intercâmbio; Dublin - Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda - **5-97-I-037**
Programa de recuperação da Europa; Plano Marshall (1947); Reconstrução da Alemanha - **7-97-I-045**
Reconciliação; Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração européia - **5-96-I-040**

Potsdam - Recordações
Patrimônio Cultural da Humanidade; Castelo de Sanssouci; Arquitetura barroca - **7-96-II-333**

Prêmio Nobel de Física
Röntgen, Wilhelm Conrad; Raios X; Universidade de Würzburg - **6-96-IV-931**

Preservação de monumentos históricos
Pesquisa científica - **11- 96-III-820**

Produção cinematográfica
Kassel - Escola Superior de Cinema; Desenho animado - **6-97-V-1244**

Produtos industriais alemães
Exportação; Semana Alemã; Washington, D.C. - **11-96-I-041**

Programa contra Desemprego
Desemprego; Contratos de trabalho - **5-95-II-618**

Programa de Intercâmbio
Dublin - Irlanda; Cruz Vermelha da Irlanda; Pós-Guerra; Crianças alemãs - **5-97-I-037**

Programa de Recuperação da Europa
Plano Marshall (1947); Reconstrução da Alemanha; Pós-Guerra - **7-97-I-045**

Programa infantil
Personagem "Camundongo"; Televisão para crianças - **4-96-IV-1155**

Quartel militar
Reutilização civil; Desmilitarização - **6-96-I-044**

Raios X
Universidade de Würzburg; Prêmio Nobel de Física; Röntgen, Wilhelm Conrad - **6-96-IV-931**

Reconciliação
Genocídio; Liberdade; Paz; Nazismo - **6-95-I-030**
Juventude; Política externa da Alemanha; Relações germano-polonesas - **8-95-II-339**
Política externa da Alemanha; Tratado de Maastricht; História da Alemanha; Integração européia; Pós-Guerra - **5-96-I-040**

Reconstrução da Alemanha
Pós-Guerra; Programa de recuperação da Europa; Plano Marshall (1947)- **7-97-I-045**

Recorde mundial
Völker, Sandra; Natação; Jogos Olímpicos 1996 - **5-95-IV-1201**

Recuperação
Leste da Alemanha; Economia - **2-95-I-28**

Refugiados de guerra
Contingente militar alemão; ONU; Iugoslávia - **2-96-II-336**

Reiter, Thomas
Astronauta alemão; Cooperação russo-alemã; Estação Espacial Russa Mir - **4-96-III-727**

Relações germano-polonesas
Reconciliação; Juventude; Política externa da Alemanha - **8-95-II-339**

Relações germano-tchecas
Encontro de jovens; História da Alemanha; República Tcheca - **10-96-I-040**

Relógios de luxo
Empresa familiar; Saxônia - **2-96-IV-1043**

Reno
Navegação fluvial; Ferry-boat - **2-97-III-752**

República Tcheca
Relações germano-tchecas; Encontro de jovens; História da Alemanha - **10-96-I-040**

Reunificação da Alemanha
Berlim; Construção civil - **12-96-I-041**
Integração ferroviária; Ferrovias - **6-97-I-046**
Leste da Alemanha; Nolte, Claudia - Ministra de Estado - **9-96-I-049**

Reutilização civil
Desmilitarização; Quartel militar - **6-96-I-044**

Rio Oder
Brandenburgo; Inundações; Enchentes - **9-97-I-043**

Rio Reno
Duisburg; Porto fluvial; Contêineres - **10-97-II-331**

Robô de desativação
Campos minados; Desativação de minas - **1-97-I-038**

Robôs industriais
Navios - Contêiner; Rostock; Estaleiro Warnow - **6-97-III-616**

Rodovias - Infraestrutura
Autoestradas - **4-97-I-043**

Röntgen, Wilhelm Conrad
Raios X; Universidade de Würzburg; Prêmio Nobel de Física - **6-96-IV-931**

Rostock
Cultura Urbana; História - **9-95-IV-1058**
Estaleiro Warnow; Robôs industriais; Navios - Contêiner - **6-97-III-616**

Sander, Jil
Hamburgo; Moda feminina - **7-96-III-821**

Satélite de Pesquisa
Titã - Satélite do planeta Saturno; Daimler-Benz Aerospace - **12-97-IV-1041**

Saxônia
Flores artificiais - **4-96-II-520**
Relógios de luxo; Empresa familiar - **2-96-IV-1043**

Schümann, Jochen
Barco à vela; Veleiro oceânico - **9-97-IV-1244**

Segunda Guerra Mundial
Totalitarismo; Dresden; Destruição; Memória - **4-95-I-0036**

Segurança de Reatores Atômicos
Merkel, Ângela; Poluição ambiental; Bitterfeld; Ministra do Meio-Ambiente - **10-97-I-045**

Seleção Nacional Alemã
Federação Alemã de Futebol; Futebol feminino - **8-97-V-1159**
Handebol; Campeonato Mundial - **3-95-V-1334**

Semana alemã
Washington, D.C.; Produtos industriais alemães; Exportação - **11-96-I-041**

SFOR - Stabilization Force
Exército Alemão; Bósnia - **2-97-I-042**

Siemens
Chapa de silício; Dresden; Microeletrônica - **1-97-III-817**

Snowboarding
Campeonato Mundial; Oberjoch; Baviera - **3-96-V-1340**

Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)
Medicina Tropical; Zona tropical; Ajuda ao desenvolvimento - **4-96-I-051**

Sociedade multicultural
Tolerância; Discriminação de estrangeiros; Xenofobia - **9-95-I-028**

Stich, Michael
Tênis; Crianças aidéticas; Parques de diversão - **4-95-IV-858**

Studio Hamburgo
Televisão; Videodesign; Tecnologia virtual - **9-96-II-520**

Stuttgart
Música rap; Música hip-hop - **2-96-V-1405**

Tecnologia
Eletrônica; Berlim; Feira Internacional de Rádio e Televisão - **7-97-IV-1032**

Tecnologia agrária
Feira Agro-Industrial; Berlim - **3-95-I-034**

Tecnologia ambiental
Feira de Leipzig(4.)- Terratec - **4-97-IV-1043**

Tecnologia de comunicação
Telecomunicações; Infovias - **6-95-III-826**

Tecnologia e Meio-Ambiente
Feira Internacional de Hannover - **12-97-II-306**

Tecnologia médica
Cirurgia; Medicina avançada - **9-95-II-509**

Tecnologia sustentável
Bacia do Ruhr; Navegação fluvial; Duisburg - **1-96-III-742**

Tecnologia virtual
Infovias; Tecnologia de Comunicação - **6-95-III-826**
Studio Hamburgo; Televisão; Videodesign - **9-96-II-520**

Telecomunicações
Feira de Novas Tecnologias; CeBIT; Hannover; Internet - **10-96-III-828**

Televisão
Canal TV Arte; Comunicação cultural - **9-95-III-752**
Videodesign; Tecnologia virtual; Studio Hamburgo - **9-96-II-520**

Televisão para crianças
Programa infantil; Personagem "Camundongo" - **4-96-IV-1155**

Tênis
Crianças aidéticas; Parques de diversão; Stich, Michael - **4-95-IV-858**

Tiro ao alvo
Behle, Petra; Campeã Mundial; Biatlon - **2-97-V-1253**

Titã - Satélite do Planeta Saturno
Daimler-Benz Aerospace; Satélite de pesquisa - **12-97-IV-1041**

Tolerância
Discriminação de estrangeiros; Xenofobia; Sociedade multicultural - **9-95-I-028**

Totalitarismo
Dresden; Destruição; Memória; Segunda Guerra Mundial - **4-95-I-0036**

Tradição
Natal na Baviera; Arte popular - **12-95-IV-1245**

Tradições
Maciço do Harz; Patrimônio Cultural da Humanidade; Turismo - **8-97-II-438**

Trajes típicos
Carnaval; Folclore; Villingen - **4-95-V-1115**

Tratado de Maastricht
História da Alemanha; Integração européia; Pós-Guerra; Reconciliação; Política externa da Alemanha - **5-96-I-040**

Trio elétrico
Hamburgo; Música tecno - **7-95-II-428**

Turcos
Berlim; Estrangeiros na Alemanha - **3-95-IV-926**
Integração de estrangeiros - **4-97-III-745**

Turismo de inverno
Maciço do Harz - **1-96-V-1325**

Turismo
Ilha de Usedom; Mar Báltico - **9-96-IV-1221**
Mar do Norte - **2-96-I-043**
Tradições; Maciço do Harz; Patrimônio Cultural da Humanidade - **8-97-II-438**

Ullrich, Jean
Formação de jovens ciclistas; Ciclismo - **12-97-III-746**

União monetária
Economia de mercado; Desemprego; Unidade alemã-5 anos - **10-95-II-0345**

Unidade alemã-5 anos
União monetária; Economia de mercado; Desemprego - **10-95-II-0345**

Universidade de Würzburg
Prêmio Nobel de Física; Röntgen, Wilhelm Conrad; Raios X - **6-96-IV-931**

Urbanismo
Augsburgo - **2-95-II-359**

Veículos seguros
Carros tanque; Caminhões; Acidentes - **4-95-III-642**

Veleiro oceânico
Schümann, Jochen; Barco à vela - **9-97-IV-1244**

Vicente, Cecílio
Estilista; Feira da moda; Berlim - 1994; Estrangeiros na Alemanha - **8-95-I-036**

Videodesign
Tecnologia virtual; Studio Hamburgo; Televisão - **9-96-II-520**

Villingen
Trajes típicos; Carnaval; Folclore - **4-95-V-1115**

Vinhos alemães
Vinhos Riesling; Enologia - **12-95-I-029**

Vinhos Riesling
Enologia; Vinhos alemães - **12-95-I-029**

Visão estrangeira da Alemanha
Fotografia; Crisler, Richard - **6-95-IV-1028**

Voleibol de praia
Esporte Olímpico - **7-97-V-1244**

Völker, Sandra
Natação; Jogos Olímpicos 1996; Recorde mundial - **5-95-IV-1201**

Völklingen
Monumentos industriais; Patrimônio Cultural da Humanidade - **4-95-II-408**

Volkswagen
Desenvolvimento tecnológico; Porsche, Ferdinand - **3-97-III-805**

Waldmann, Ralf
Motociclismo; Corrida de Motos - **11-96-IV-1209**

Washington, D.C.
Produtos industriais alemães; Exportação; Semana Alemã - **11-96-I-041**

Xenofobia
Futebol - **10-95-III-1113**
Música rock - **6-96-III-743**
Sociedade multicultural; Tolerância; Discriminação de estrangeiros - **9-95-I-028**

Zona Tropical
Ajuda ao desenvolvimento; Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ); Medicina Tropical - **4-96-I-051**

Zwickau
Automóvel econômico; Indústria automobilística - **12-96-III-943**

ANEXO – AMOSTRA DAS ATUALIDADES ALEMÃS

DEUTSCHLANDSPIEGEL
Ausgabe Nr. 485 (2/95)

Tonfilm – Laufzeit 14 Min.
Inhaltsangabe

I. Der Osten holt auf
Eine amerikanische Fernseh-Journalistin versucht, die aktuellen Tendenzen der ost-deutschen Wirtschaft aufzudecken und zu bilanzieren.

II. Augsburg baut umweltbewusst
In der bayrischen Renaisseancestadt entstand eine attraktive Wohnanlage nach modernsten ökologischen Erkenntnissen.

III. Ausländer-Ausbildung bei der Polizei
Zur Zeit werden allein in Brandenburg 38 jugendliche Ausländer zu Polizisten ausgebildet – ein wichtiger Schritt infolge der steigenden Zahl von Ausländern in Deutschland.

IV. Ensemble Modern
Das Frankfurter Orchester Ensemble Modern" ist ein erfolgreiches, alternativ gemanagtes Unternehmen im deutschen Kulturbetrieb. Das Programm: die E-Musik des 20. Jahrhunderts.

V. Weltstar Gunda Niemann
In Erfurt haben wir sie aufgesucht: die sympathische, schnellste Eisschelläuferin Gunda Niemann, 28 Jahre alt.

I. Der Osten holt auf

0'28 8.30 Uhr in einem Berliner Hotel der gehobenen Klasse. Mary Amthor auf dem Weg zur Arbeit; sie ist amerikanische Fernsehjournalistin, berichtet aus Deutschland nach Amerika; zur Zeit versucht sie, die aktuellen Tendenzen der ostdeutschen Wirtschaft zu bilanzieren.

0'45 In der ostdeutschen Wirtschaft ist es nicht mehr zu übersehen, dass sich der Auf – wärtstrend stabilisiert hat.

0'56 Die staatlich geförderten Investitionen in moderne Maschinen und Anlagen beginnen sich auszuzahlen;mehr und mehr Unternehmen gehen mit neuen Produkten in die Märkte hinein.

1'08 Bei stabilen Wachstumsraten von derzeit 9% rechnen Experten bald mit 10% und mehr.

1’16 Damit die neuen Bundesländer zur Wachstumsregion Nr. 1 in Europa geworden. – In der Industrieproduktion zeigen sich selbst in Problembranchen, wie der Kunststoff – industrie, deutliche 8Erholungstendenzen.

1’33 Grossunternehmen wie die BASF in Brandenburg versuchen, bestimmte Bereiche auszugliedern und dadurch eine eigene Zulieferindustrie in der Region heranzuzie – hen; so konnten in Schwarzheide etwa 40 Firmen neu angesiedelt werden, die 1.600 Menschen in der strukturschwachen Region Arbeit bieten.

1’55 Viele ausländische Investoren, Z. B. Amerikaner der Konsumgüterindustrie, haben sich den ostdeutschen Markt mit über 16 Millionen Konsumenten erschlossen.

2’05 Bauer: Für unser Unternehmen war das eine Riesenchance, die wir 1990 sofort genutzt haben. Innerhalb von 2½ Jahren ist es uns gelungen, über DM 40 Millionen Umsatz zu erreichen und 15.000 Avonberaterinnen aufzubauen.

2’21 Meinert: Systematics als Apple’s grösster Handelspartner in Europa hat sicherlich grosse Ambitionen, nach Ostdeutschland zu gehen; es ist für uns ein wichtiger und interessanter Markt und wir sind im Moment dabei, in Berlin, Leipzig und Dresden unsere Geschäftsstellen, die wir eröffnet haben, weiter zu erweitern und aufzubauen.

2’37 Franz: Der Aufschwung insgesamt wird sich in den nächsten Monaten und Jahren natürlich deutlich beschleunigen und für McDonald’s heisst es auch, schnelleres Wachstum, und wir denken auch in der Zukunft, dass wir pro Jahr zwischen 30 und 40 Restaurants eröffnen können.

2’51 So haben bisher allein amerikanische Firmen rund 40.000 Arbeitsplätze erhalten oder neu geschaffen.

3’03 Dennoch konnte der Zusammenbruch der sozialistischen Wirtschaft noch nicht überall ausgeglichen werden.

3’10 Zwar konnte der Anstieg der Arbeitslosigkeit gestoppt werden, doch mit einer deutlichen Verringerung der Arbeitslosenzahlen wird erst in den nächsten zwei Jahren gerechnet.

3’23 Mit der grundlegenden Erneuerung der ostdeutschen Wirtschaft ist der Weg frei für einen hochmodernen Standort für Zukunfsindustrie. Hier zu investieren bedeutet zugleich Zugang zum Europäischen markt mit 370 Millionen Verbrauchern und gute Verbindungen zu den nahegelegenen osteuropäischen Märkten.

3’43 Entscheidend wird es jedoch sein, ob es der ostdeutschen Wirtschaft gelingt, auf den heiss umkämpften Weltmärkten Fuss zu fassen und sich dauerhaftzu etablieren.

II. Augsburg baut umweltbewusst

3’59 Sehr alt und doch ganz jung: wer heute Augsburg erlebt, die Renaissance-Stadt im Süden Deutschlands, Trifft auch auf Projekte der Stadterneuerung.

4’10 Das jüngste Modell: die Kaltenhofer Strasse – eine attraktive Wohnanlage nach modernsten ökologischen Erkenntnissen.

4’20 Was aus den Schornsteinen bläst, hat zuvor ein Katalysator schadstoffarm gemacht. Im Keller dann das Herz der Technik, der ganze Stolz der Stadtwerke: ein sogenanntes Blockheizkraftwerk.

4’37 Nicht nur die neuen Mieter des anspruchsvollen Sozialwohnungsbaus, sondern auch Ingenieure aus dem Ausland wollen immmer wieder die Anlage kennenlernen. Ein erdgasbetriebener Otto-Motor erzeugt die Elektrizität. Damit ist die Energieausbeu- te erheblich höher als bei herkömmlichen Anlagen, wo auf weiten Wegen Energie verlorengeht. – Entscheidend aber ist: die Abwärme ist kein ungenutztes umweltbelastendes Abfallprodukt, sondern sie heizt den gesamten Neubau.

5’04 An sonningen Sommertagen erwärmen Solarkollektoren das Wasser für alle Wohnungen. 1 – 2 % des Erdgases werden dadurch eingespart. – Die Fenster sind schall- und wärmeisoliert und halten die sauber gewonnene Wärme in den 224 Wohnungen.

5’25 Die Architekten haben die besonderen Bedürfnisse von Grossfamilien, Alleinerzie- henden, Alten und Behinderten berücksichtigt; und das zu erschwinglichen Preisen.

5’40 Die Kaltenhofer Strasse soll in Augsburg kein Einzelfall bleiben; sie ist Testobjekt für ein ganzes Wohnviertel in der Stadt.

III. Ausländer-Ausbildung bei derPolizei

5’57 Grossstadt Berlin – eine lebendigee, multikulturelle Metropole.

6’05 Mit der Zunahme von Ausländern in Deutschland stehen die Polizisten oft vor Verständigungsproblemen: sie verstehen weder die fremden Sprachen, noch kennen sie die Kulturen. Die Polizei in Deutschland stellt deshalb auch Bürger ausländischer Herkunf ein, viele von ihnen arbeiten in der Hauptstadt Berlin.

6’23 Polizeischüler gesucht’, hiess es im letzten Jahr auch in Brandenburg. – In der Polizeischule hat die Ausbildung begonnen. – 38 der Schüler kommen aus der Türkei, aus Russland, der Ukraine, Polen und von den Philippinen. Gemeinsam mit den deutschen Polizeianwärten drücken sie die Schulbank.

6’45 Für die Ausnahme von der Regel, das ein Beamter die deutsche Staatsbürgerschaft besitzen muss, gibt es gute Gründe: Polizisten, aus anderen Ländern stammen, können besser mit den Problemen der ausländischen Bevölkerung umgehen.

7’01 Wetterschreck: Das fällt uns leichter, wenn wir diese Kollegen auch in unseren Reihen haben, gerade hier an der Schule in der Ausbildung: Wenn hier schon in der Ausbildung der Schüler Kollegen kennenlernen, die aus einer anderen Natio- nalität, vielleicht einem anderen Kulturkreis kommen, um mehr Verständnis für Belange aufzubringen.

7’18 Mehmed Göcer lebt seit 1981 in Deutschland. Er hat einen deutschen Pass und die türkische Staatsbürgerschaft. 2 ½ Jahre dauert die Ausbildung. Das Fahren mit Blaulicht im Einsatz gehört zu den Überstunden, die er gerne macht.

7’35 Am Anfang war man sich noch fremd, das ist jetzt anders. Mehmed Göcer und sein Trainingspartner setzen auf die Zukunft: als Polizist den Mitbürgern aus dem Ausland anders zu begegnen: Wenn sie Türke sind, als Polizist, dann haben sie sofort Vertrauen in die Polizei. Die denken dann nicht negativ, dass die Polizei alles einseitig sieht .

7’59 Balker: Dass sie sehen, dass wir nicht nur im Sinne der Deutschen handeln, sondern eben für alle da sind .

8’06 Vieles wird gemeinsam erlebt und erlernt, auch im Internat, in dem die Schüler während der Woche wohnen. Die Integration der ausländischen Kollegen hat hierin der Schule schon funktioniert.

8’21 Und so ist es ganz selbsverständlich, dass sie auch in der Freizeit viele Stunden zusammen verbringen und sich immer besser kennnenlernen. – Gute Aussichten für den gemeinsamen Polizei-Alltag.

8’36 Irgendwann werden sie dann ihren ersten Einsatz erhalten. Dann können sie zeigen, wie das funktioniert – die multikulturelle Polizei im Bundesland Brandenburg

IV. Ensemble Modern

9’00 Frankfurt am Main – ein anderes Gesicht. Der Osthafen – komponiert nach zeitge- nössischer Musik.

9’16 Ein Orchester ist unser Thema; eine ehemalige Schuhmaschinenfabrik der Drehort.

9’27 Der richtige Ton an diesem Morgen muss noch gefunden werden; bei Neukompo- sitionen vergreift man sich schnell.

9’45 Im Ensemble Modern ist jeder ein Solist – 20 Individualisten aus aller Welt mit ausgeprägten künstlerischen Fähigkeiten. Die meisten musizieren seit zehn Jahren zusammen.

10’10 Auch vor den ungewöhnlichsten Klangexperimenten schrecken sie nicht zurück und streiten gern über die künstlerische Qualität.

10’43 Dieses Orchester ist etwas Besonderes: erfolgreiches alternativ gemanagtes Unternehmen im deutschen Kulturbetrieb, und das heisst: das Ensemble Modern gehört den Musikern selbst. Jeder entscheidet mit über Programme, Anschaffungen, Gagen und Tourneen.

11’13 Ihre USA-Tournee läuft auf ihr eigenes Risiko. Doch seit ihrer spektakulären Zusammenarbeit mit Frank Zappa haben sie in Amerika eine zuverlässige Fan- gemeinde. – Jetzt freuen sich die Musiker erst auf eine Pizza !

11’29 Ein Probetag zwischen zahlreichen CD-Produktionen und mindestens 100 Auf- tritten im Jahr ist anstrengend.

11’41 Das Requim von Hans Werner Henze in Frankfurt.

11’56 Die Musiker des Ensemble Modern fühlen sich auf ihrem schweren Weg bestätigt: Musik, die dem Massengeschmack unseres Jahrhundert zuwieder- läuft, vor vollen Häusern ! Reich werden sie davon nicht, doch sie sind stolz darauf, der modernen E-Musik ein grösseres Publikum erschlossen zu haben.

V. Eisschnellläuferin Gunda Niemann

12’26 Ihre Runden und ihre Erfolge zählt sie nicht mehr: Gunda Niemann. Erst war sie Leichtathletin. Heute ist sie die schnellste Eisschnelläuferin der Welt. In Erfurt sind wir ihr gefolgt.

12’36 Niemann: Das ist mein Trainer !

12’38 Trainer: Hast Du gesagt, dass das hier, die Leichtathletikanlage, die Geburtsstätte Deiner leistungssportlichen Entwicklung ist ?

12’44 Niemann: Wisst Ihr, dass ich vorher Leichtathletik gemacht habe? – Wenn man mit 17 Eisschnelllauf lernt, das ist unheimlich schwer. Und mir hat man eben gesagt, ich hab ser gute Kraftvoraussetzungen, aber nicht ganz so’ne schöne Technick, wie eben viele, die vom Eiskunstlauf kamen oder von kein an eben schon Eisschnellaufen gemacht haben. Aber ich finde meine Technik gar nicht so schlecht.

13’15 Schon zu DDR-Zeiten wurden die Begabtesten in Erfurt trainiert – erfolgreich die Eisschnelläuferinnen bis heute – aber alle langsamer als Gunda Niemann.

13’27 Wenn die 1,69 m grosse Athletin nicht gerade Rekorde läuft, kämpft sie sich durch ein vielseitiges Trainingsprogramm.

14’05 Gunda geniesst die Sympathien der Menschen in der thüringischen Landeshaupt- stadt Erfurt, wo ihre sportliche Karriere begann.

14’18 Zweifellos: die 28-jährige hat Ausstrahlung. Sie ist verheiratet, liebt die Disco, doch höchstens einmal in der Woche, aber auch das Gespräch mit Freunden. – Zur veränderten Situation im Vereinigten Deutschland hat sie eine dezidierte Meinung:

14’38 Ich freue mich darüber, dass es so weit gekommen ist, dass die Mauer gefallen ist und wir ein Deutschland sind, und es ist ganz einfach’ne Ellenbogengesell- schaft, die heutige Zeit, dass muss man wissen, dass muss man kennen, dass muss man kennenlernen; ich hatte sehr, sehr viele Tiefs in dieser Zeit, wo ich auch raus musste, und ich glaube, es geht sehr vielen Menschen hier so, dass es lernen müssen, dass man für sich arbeitet, das, was man macht, der Nutzen für sich selbst ist .

14’58 Inzell in den bayrischen Alpen. – Der Star aus Erfurt ist in Topform.

15’08 Verarbeitet ist ihr dramatischer Sturz über einen Puck bei den letzten Olym- pischen Spielen. Jetzt will Gunda ihre Erfolge fortschreiben.

15’27 Der Stadionsprecher nennt ihre Rekorde in den 500 bis 5.000-Meter-Distanzen – doch die Frau mit der ausgeprägten Oberschenkelmuskulatur hört nur ihre schwungvoll ausgreifenden Kufen.

15’39 Gunda liebt das Duell, aber in Inzell geht ihr die Konkurrenz um Runden ab- handen. Sie läuft gegen die Zeit: Gunda Niemann wird Deutsche Mehrkampf- meisterin.

ANEXO 1: NORMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE TESAUROS

INSTITUIÇÃO (PAÍS)	MONOLÍNGUES	MULTILÍNGUES
UNESCO/UNISIST Paris (França)	Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri. Rer. text. Paris: UNESCO,1980.	Guidelines for the establishment and development of multilingual thesauri. Rer. text. Paris: UNESCO, May, 1980.
International Standard Organization (ISO) Genebra (Suíça)	Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri : International Standard ISO 2788: 1986.	Guidelines for the establishment and development of multilingual thesauri : International Standard ISO 5964-1985(E) / ISO
British Standard Organization (BSO) Grã-Bretanha	BSO 5723:1987. Guide to the Establishment and Development of Monolingual Thesauri. 2nd ed. London: BSI 1987.	BSO 6723:1985. Guide to the Establishment and Development of Multilingual Thesauri. 2nd ed. London: BSI 1985.
Association Française de Normalisation (AFNOR) França	Règles d'établissement des thésaurus monolingues : norme française homologuée, Paris : AFNOR, 1981. NF Z 47-100.	Principes directeurs pour l'établissement des thésaurus multilingues : norme française homologuée, Paris : AFNOR, 1990. NF Z 47-101.
NISO/ANSI Estados Unidos	American national standard guidelines for thesaurus structures, construction and use. ANSI Z 39.19-1993 (1998)	
Asociación Española de Normalización y Certificación (AENOR) Espanha	UNE 50106 Directrices para el establecimiento y desarrollo de tesauros monolíngües. Madrid: AENOR, 1990.	UNE 50125 Directrices para el establecimiento y desarrollo de tesauros multilíngües. Madrid: AENOR, 1997.
IPQ (Instituto Português da Qualidade) Portugal	Tesauros monolingues: Directivas para a sua construção e desenvolvimento. NP 4036-1992.	

ANEXO 1: NORMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE TESAUROS

IBICT Brasil	Diretrizes para a elaboração de tesauros monolíngues. Brasília: IBICT, 1984. (trad. das *Guidelines*, UNESCO, 1980)	